ANNO XLV. NUMERO 113. QUINTA FEIRA 20 DE MAIO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 19 DE ABRIL DE 1869.

1ª secção.

N. 710.—Portaria ao Exm. general commandante das armas. — Tendo por despacho desta data concedido 8 dias de praso ao recruta Henrique José de Freitas, para provar isenção legal que diz ter em seu favor, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 711.—Dita ao commandante de Fernando.—Previno a Vmc. afim de que sejam ahi recebidos, segundo aviso do ministro da guerra de 2 deste mez, com destino a esse presidio tem de ser remettidos 4 réos condemnados a galés perpetuas por assim o haver solicitado aquelle ministerio o da justiça em aviso de 23 de março ultimo.

N. 712.—Dita ao mesmo. — Respondo o officio que Vmc. me dirigio em 15 do corrente sob n. 23, declarando-lhe que pode fazer regressar, para esta capital na 1ª occasião que se offerecer a sentenciada Aniceta Maria da Conceição, a quem por decreto de 27 de março ultimo foi perdoada da pena de prisão perpetua que cumpria nesse presidio.

2ª secção.

N. 716.—Officio ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que a 16 do corrente reassumio as funcções do seu cargo o juiz de direito da comarca do Rio Formoso bacharel Ludgero Gonçalves da Silva.

N. 717.—Dito ao mesmo.—O juiz de direito da comarca da Parahyba Hisbello Florentino Corrêa de Mello que se acha nesta provincia communicou-me em officio de 16 do corrente ter como deputado, tomado assento na assembléa provincial della, o que levo ao conhecimento de V. Exc.

N. 718.—Portaria ao presidente da relação.—Providencie V. Exc., como solicitou o Dr. chefe de policia em officio n. 3095 de 16 do corrente, para que a presa que se acha em Fernando, Rosa Maria da Conceição, se passe a certidão que pede no incluso requerimento, visto ser desvalida, e constar de informação do juiz municipal do termo do Bonito, que o respectivo processo se acha nesse tribunal.

N. 719.—Dita ao chefe de policia.—Inteirado de quanto V. S. me participa em seu officio de 17 do corrente, sob n. 552 bis, quanto aos factos occorridos no engenho Canavieira, do termo de Páo d'Alho, a que se refere o officio do delegado de policia daquelle termo, que junto devolvo, tenho a dizer-lhe, que com urgencia mande instaurar o processo dos autores dos assassinatos havidos na occasião da deligencia, a que se referem ditos officios.

N. 720.—Dita ao mesmo.—Faça V. S. desembarcar opportunamente e pôr á disposição do juiz municipal da primeira vara quatro sentenciados a galés perpetuas que, segundo aviso do ministerio da guerra de 2 deste mez, devem ser remettidos para o presidio de Fernando, como solicitou o da justiça em aviso de 23 de março ultimo.

N. 721.—Dita ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Transmitto á V. S. as guias dos sentenciados Francisco Ferreira de Azevedo, Manoel Caetano de Araujo e Antonio Luiz Duarte, que, segundo officio do respectivo commandante, finalisaram as penas que cumpriam no presidio de Fernando, assim como o de nome Manoel Beraldo de Araujo, cuja pena finalisa a 16 do corrente.

N. 722.—Dita ao mesmo.—Recommendo ao Dr. chefe de policia nesta data, que opportunamente faça desembarcar e pôr á disposição desse juizo quatro réos condemnados á galés perpetuas, que segundo aviso do ministerio da guerra de 2 deste mez, devem ser enviados ao presidio de Fernando, por assim o haver solicitado o da justiça em aviso de 23 de março ultimo; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

N. 723.—Dita ao mesmo.—Remetto á V. S. para os fins convenientes, o incluso auto de vistoria e identidade de pessoa que se procedeu no presidio de Fernando no cadaver do sentenciado de justiça desta provincia, Francisco Ignacio de Amorim, que falleceu de timpanite na enfermaria daquelle presidio no dia 1º, como me participou o respectivo commandante em officio n. 15 de 3, tudo do corrente mez.

N. 724.—Dita ao mesmo.—Transmitto á V. S. para os fins convenientes, o incluso auto de vistoria e identidade de pessoa, que se procedeu no presidio de Fernando, no cadaver do sentenciado de justiça da provincia da Parahyba, Antonio Pinto da Cruz, que falleceu afogado no dia 26 de março ultimo naquelle presidio, como consta do officio do respectivo commandante n. 18, de 27 tambem daquelle mez.

N. 725.—Dita ao mesmo.—Transmitto á V. S. as guias juntas dos sentenciados Domingos Gomes de Aguiar e Ignacio Bezerra, que sendo por V. S. requisitados, foram com o de nome Candido Maximiano dos Santos remettidos pelo commandante do presidio de Fernando de Noronha para esta cidade, no vapor *Giquiá*, a serem apresentados ao Dr. chefe de policia, que participa em officio de 17 do corrente ficarem ditos criminosos, e bem assim os de nome Manoel Caetano de Araujo, Francisco Ferreira de Araujo, Antonio Luiz Duarte e Manoel Beraldo de Araujo, que cumpriram sentença, recolhidos á casa de detenção e á disposição de V. S.

3ª secção.

N. 726.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Depois de liquidados, em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda com officio de 16 do corrente, mande V. S. pagar os vencimentos relativos á primeira quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados nas fortalezas do Brum e Buraco.

N. 727.—Dita ao mesmo.—Em vista das folhas e prets juntos em duplicata, que me remetteu o capitão commandante interino do batalhão n. 34 de infantaria do municipio de Tacaratú em officio do 1º do corrente, mande V. S. liquidar e pagar ao sargento Apolinario Gomes da Silva os vencimentos relativos aos mezes de janeiro a março deste anno do official e praças da guarda nacional destacadas naquella villa.

N. 728.—Dita ao mesmo.—Satisfazendo a requisição de V. S. contida em officio de 13 do corrente, tenho a dizer-lhe que os delegados de policia dos termos de Ouricury e Salgueiro, á quem se remetteu dinheiro para soccorros publicos, chamam-se, o primeiro Raymundo Leonel de Alencar e o segundo José Rufino de Araujo.

N. 729.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de 17 do corrente, sob n. 556, recommendo á V. S., que em vista da conta junta em duplicata, mande pagar ao sargento Apolinario Gomes da Silva a quantia de 2$400, despendida pelo delegado do termo de Tacaratú com o sustento do criminoso Joaquim José de Santa Anna, conhecido por Joaquim Calangro, remettido daquelle termo para esta capital.

N. 730.—Dita ao mesmo.—Transmitto á V. S. o pret junto em duplicata, a que se refere o officio do commandante superior da comarca de Olinda de 16 do corrente, afim de que, depois de liquidados, sejam pagos os vencimentos relativos á primeira quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados naquella cidade.

N. 731.—Dita ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 17 do corrente, sob n. 197, com que V. S. me remetteu em virtude de resolução da junta dessa thesouraria, a nota dos preços que devem servir de base á arrematação dos impostos que vão á praça no corrente mez, e em resposta tenho a dizer que approvo taes preços.

N. 732.—Dita ao Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque.—Tendo designado V. S. e os Drs. João da Silva Ramos, e Pedro de Athayde Lôbo Moscozo para comporem a junta medico-cirurgica, que, de conformidade com o § 1º do art. 1º da lei n. 276 de 7 de abril de 1851, deve dar parecer se o collector de rendas provinciaes do municipio de Santo Antão Tiburtino Pinto de Almeida acha-se physicamente impossibilitado de continuar a exercer o seu emprego; assim lh'o declaro para seu conhecimento, esperando que aceitará de bôa vontade essa commissão.—Igual aos Drs. João da Silva Ramos e Pedro de Athayde Lôbo Moscozo.

4ª secção.

N. 733.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia da Parahyba.—Transmitto á V. Exc. para os fins convenientes cópia do auto de vistoria e identidade de pessôa que se procedeu no presidio de Fernaddo, no cadaver do sentenciado de justiça dessa provincia, Antonio Pinto da Cruz, que falleceu naquelle presidio afogado no dia 26 de março ultimo, como participou-me o respectivo commandante em 27 do mencionado mez.

N. 734.—Portaria ao Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.—Ao commissario vaccinador. Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, que segue para Serinhàem, forneça V. S. uma pequena carteira homeopathica contendo medicamentos em tintura appropriados ao tratamento da variola e remetta a conta á esta presidencia para ser paga.

N. 735.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até o Rio Formoso no vapor *Mamanguape*, ao Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, commissario vaccinador provincial, e de prôa á uma praça de policia que o acompanha.

N. 736. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia, em vista do que propoz o director geral da instrucção publica em officio de 6 do corrente sob n. 98, resolve crear mais uma delegacia litteraria na freguezia de S. Vicente, a que terá por limites os dos julgado de paz de Cruangy.

N. 737.—Dita.—O vice-presidente da provincia em vista do officio do director geral da instrucção publica, de 6 do corrente sob n. 98, resolve nomear o major Antonio Vaz da Silva, delegado litterario do districto de Cruangy.

N. 738.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu a sociedade—Amor ao Proximo—, instituida nesta cidade, e em vista do que dispõe o § 5º do art. 29 do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860, resolve nomear a Manoel Pereira de Hollanda, presidente da mesma sociedade.

N. 739.—Dita.—O vice-presidente da provincia em vista do que propoz o director geral da instrucção publica, em officio de 5 do corrente sob n. 95, resolve crear no districto, uma delegacia litteraria no districto de S. José de Ingazeira, além da que actualmente existe na respectiva villa.

N. 740.—Dita.—O vice-presidente da provincia em vista do officio do director geral da instrucção publica de 5 do corrente sob n. 95, resolve nomear o cidadão Francisco Miguel de Siqueira, delegado litterario do districto de S. José de Ingazeira.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 19 DE ABRIL DE 1869.

2ª secção.

N. 741.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar ao sargento Apolinario Gomes da Silva, a quantia de 2$400, constante do officio de V. S. datado de 17 do corrente sob n. 556, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 742.—Dito ao commandante superior de Olinda. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta o seu officio de 16 do corrente, que transmittio as thesourarias geral e provincial, para os fins convenientes, os prets que em duplicata vieram annexos ao citado officio.

N. 743.—Dito ao juiz de direito da comarca do Rio-Formoso. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 16 do corrente, que fica inteirado de haver V. S. nessa data reassumido o exercicio do seu cargo.

N. 744.—Dito ao capitão commandante interino do batalhão n. 34 de Tacaratú.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio do primeiro do corrente, que expedio ordem á thesouraria de fazenda no sentido de serem pagos ao sargento Apolinario Gomes da Silva os vencimentos constantes do citado officio.

4ª secção.

N. 745.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista do officio dessa directoria de 5 do corrente sob n. 95, resolvido crear uma delegacia litteraria no districto de S. José de Ingazeira, além da que actualmente existe na respectiva villa e nomeado para exercê-la ao cidadão Francisco Miguel de Siqueira; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento, enviando-lhe o titulo do nomeado para ter o conveniente destino.

N. 746.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento, que por deliberação desta data e em vista de proposta dessa directoria de 6 do corrente sob n. 98, resolveu crear mais uma delegacia litteraria na freguezia de S. Vicente, tendo por limites os do julgado de paz de Cruangy e nomear para exercê-la ao major Antonio Vaz da Silva, cujo titulo incluso remetto, afim de V. S. dar-lhe o conveniente destino.

N. 757.—Dito ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 41.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto á V. S. para ser presente á assembléa legislativa provincial, a inclusa copia do contrato de novação celebrada em 17 de julho do anno passado, com a Companhia Pernambucana de navegação costeira, bem como os officios da presidencia e da mesma companhia de 16 e 17 de outubro d'aquelle anno, em virtude dos quaes ficou a execução do referido contrato, adiada até a approvação dessa assembléa, nos termos do art. 52 da lei n. 852 de 5 de junho de 1868.

N. 758.—Dito ao mesmo. — N. 42.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, passo por copia ás mãos de V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial a inclusa informação que ministrou o Rvm. bispo diocesano em 17 do corrente, relativamente aos dous requisitos mencionados no officio que V. S. me dirigio em 14 deste mez sob n. 9.

DESPACHO DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 17 DE MAIO DE 1869.

Agostinho Joaquim Marques.—Indeferido, por não ter provado o que allega.

Getulio Corrêa Pessôa de Mello.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.

José Alexandre Gomes de Sá.—Selle e volte, querendo.

João Monteiro de Carvalho.—Ao Sr. coronel commandante superior interino, para indicar o batalhão a que o supplicante deve ser aggregado.

José Carlos Manço da Costa Reis.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.—O supplicante não foi multado em face do que allegou.

João Henrique Mafra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre José Ildefonso Rodrigues da Silva Dutra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Ribeiro de Moura.—Concedo o prazo pedido.

Bacharel Pedro Affonso de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Pantaleão de Siqueira Cavalcanti, Joaquim Ignacio de Siqueira Coêlho e Antonio Pessoa de Siqueira Cavalcanti.—Recorram os supplicantes ao poder judiciario, unico competente para conhecer da questão de que tratam.

Silvino Cavalcanti de Albuquerque.—Indeferido, por ter a menor de que trata excedido á idade marcada no respectivo regulamento.

Commando das armas

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 19 DE MAIO DE 1869.

Ordem do dia n. 437.

O brigadeiro commandante das armas publica para os devidos effeitos, o aviso circular do ministerio da guerra, por cópia abaixo transcripto, regulando qual a etape que se deve abonar aos officiaes do exercito, que passam a doentes em consequencia de ferimentos recebidos em combate, ou de molestia adquirida em campanha.

« Circular.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra, em 5 de maio de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc. para seu conhecimento e execução, que aos officiaes do exercito para quem o abono da etape varia conforme os exercicios em que se acham, e que passam a doentes em consequencia de ferimentos recebidos em combate ou de molestia adquirida em campanha, deve ser abonado a etape correspondente aos respectivos postos. Deus guarde a V. Exc.—*Barão de Muritiba*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se e communique-se. Palacio do governo de Pernambuco, 14 de maio de 1869.—*Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella*.—Confere.—*Antonio Annes Jacome Pires*. »

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fortes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de maio de 1869.

N. 741.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

Á minha ordem, nove sentenciados vindos do presidio de Fernando.

Á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco de Souza Ferraz e Manoel de Souza Ferraz, por crime de furto.

Á ordem do de S. José, Luiz Antonio do Nascimento, por insultos.

Á ordem do da Bôa-Vista, Maria Umbelina da Conceição, Rosa Maria do Espirito Santo, Leopoldina Maria do Nascimento, por insultos, e Getrudes Maria Francisca da Conceição, por ferimentos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. vice-presidente da provincia Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella. — O chefe de policia interino *F. de Assis Oliveira Maciel.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. AUGUSTO LEÃO.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs.: Mergulhão, José Gitiranna, Felisbino, Amaral e Mello, E. Pina, M. Amorim, Tiburtino Nogueira, Epaminondas de Barros, Cicero, Jansen de Castro, Gonçalves da Silva, Lopes Machado, André Cavalcante, Samuel Pontual, Columbano, Hisbello, Arminio Tavares, Emygdio Marques, Augusto Leão, Rego Barros, Araujo Beltrão, Amynthas, G. Drummond, Soares Brandão.

Abre-se a sessão.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, communicando ter-se remettido a thesouraria provincial, a relação nominal dos deputados, que se acham com assento na casa.—Inteirada.

Outro, remetendo quinze exemplares do relatorio da commissão encarregada de examinar o estado das finanças da provincia.—Á quem fez a requisição.

Outro, remettendo as informações ministradas pela companhia do Beberibe, acerca da falta d'agua potavel que se tem dado no bairro do Recife.—Á quem fez a requisição.

Outro, communicando ter-se officiado ao provedor da Santa Casa de Misericordia, em relação á commissão que foi nomeada para examinar os estabelecimentos de caridade.—Inteirada.

Uma petição de Luiz José Pinto da Costa, pedindo o aforamento perpetuo do terreno que arrendou a camara municipal de Olinda.—Á commissão de negocios de camaras.

Outra de diversos habitantes do Arraial, Encanamento, Parnameirim e Ponte de Uchôa, pedindo que esta assembléa consinta que continue a funccionar no lugar do Encanamento a cadeira creada para a Cruz das Almas.—Á commissão de instrucção publica.

Outra da irmandade de Nossa Senhora do Guadelupe da cidade de Olinda, pedindo preferencia para a extracção das loterias que lhe foram concedidas. — Á commissão de orçamento provincial.

Outra de Adriano Xavier Pereira de Brito, pedindo um privilegio por vinte annos, para collocar nesta cidade uma casa para banhos salgados.—Á commissão de petições.

Outra de Joanna Joaquina de Siqueira Varejão, professora publica, pedindo um anno de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde.—Á commissão de petições.

São lidos e julgados objecto de deliberação e mandados imprimir os seguintes projectos:

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a conceder um anno de licença com todos os vencimentos a cada um dos seguintes professores: Manoel Roberto de Carvalho Guimarães, professor de instrucção primaria da povoação de Santo Amaro das Salinas; Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, professor da 1.ª cadeira de mathematicas do Gymnasio provincial e José Martiniano de Souza, professor de instrucção primaria da freguezia de Tracunhãem.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario. — *Cicero Peregrino.* — *André Cavalcante.* »

« A commissão de petições, attendendo ao que requerem os Drs. Francisco Pinto Pessoa e Manoel de Figueirôa Faria, professores do extincto curso commercial, é de parecer que em vista das razões que allegam em sua petição, os supplicantes sejam attendidos, por isso submettem á consideração da assembléa o seguinte:

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar pagar aos Drs. Francisco Pinto Pessoa e Manoel de Figueirôa Faria, professores do extincto curso commercial, todos os seus vencimentos desde o dia em que foram destituidos de seus empregos.

Art. 2.º Os mesmos professores continuarão a receber ditos vencimentos até que sejam empregados em lugares de igual cathegoria.

« Art. 3.º No caso de restaurar o extincto curso commercial, serão attendidos os mesmos professores, se o requererem.

« Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 3 de dezembro de 1869. —*Cicero Peregrino.*—*André Cavalcante.* »

O SR. FELISBINO:—Sr. presidente, em uma das sessões passadas apresentei a esta casa uma queixa contra o actual chefe de policia da provincia o Dr. Francisco de Faria Lemos, e V. Exc. mandou essa petição com documentos que a instruiam as commissões reunidas de justiça civil e criminal, e de constituições e poderes para darem o seu parecer. Eu, ignorando os antecedentes da casa deixei passar isto, mas ultimamente encontrando o regimento do 1.º de abril de 1835, que rege a materia o qual determina no art. 204 que a queixa ou denuncia dada por algum membro da casa ou por qualquer pessoa do povo vá á uma commissão especialmente nomeada para esse fim, tenho de offerecer um requerimento á casa, afim de que siga o processo a ordem regular estabelecida na lei.

Apresento portanto o seguinte requerimento:

« Requeiro que chamando-se o processo a ordem, se proceda a eleição da commissão especial para dar seu parecer sobre a queixa que dei contra o chefe de policia da provincia Dr. Francisco de Faria Lemos, de conformidade com o art. 204 do regulamento do 1.º de abril de 1835.—*Felisbino.* »

Apoiado o requerimento, entra em discussão.

O SR. G. DRUMMOND faz algumas considerações.

O SR. FELISBINO:—Sr. presidente, me parece que a casa está convencida de que o nobre deputado, que impugnou o meu requerimento não provou as razões que tinha previsto, não provou que o requerimento, cujo cumprimento penso achar-se em pleno vigor, esteja revogado por alguma disposição geral ou provincial.

Nós temos hoje, é verdade, um regimento mais moderno, mas é um requerimento que em parte apenas revoga as disposições do requerimento de 1835, aquellas de que elle se occupa especialmente.

O SR. G. DRUMMOND: — Esse regimento está até assignado por um simples deputado e não pela mesa, que é a competente para isso.

O SR. FELISBINO:—Que importa isso? O novo regimento é que exige esta formalidade.

O SR. G. DRUMMOND:—E qual é o antigo?

O SR. FELISBINO:—E' esse que foi feito logo depois da inauguração da assembléa.

O SR. G. DRUMMOND:—Mas d'onde consta a sua approvação?

O SR. FELISBINO:—Está impreso e publicado.

O que é verdade, é que o regimento actual não revoga nem especial, nem geralmente o antigo, não diz que ficam revogadas as disposições em contrario; entretanto em caso identico, quando a lei de 3 de dezembro diz clara e terminantemente, que ficam revogadas todas as leis em contrario, o nobre deputado sustentou, que não estava revogada uma lei provincial. Portanto, são os seus argumentos de hoje, que contradizem perfeitamente os de hontem.

O SR. G. DRUMMOND:—Mostre que está approvado por esta casa, porque não se acha assignado pela mesa.

O SR. FELISBINO:—Porque o regimento antigo não exigia, exige o regimento actual que não póde ter effeito retroactivo.

Encerrada a discussão é o requerimento regeitado.

ORDEM DO DIA.

Primeira discussão do projecto n. 29 deste anno, que revoga o § 26 do art. 43 da lei n. 852 de 5 de junho de 1868.

O SR. SOARES BRANDÃO:—Faz algumas considerações em sustenção do parecer.

O SR. AMYNTHAS:—Sr. presidente, é a primeira vez que esta assembléa vai praticar um semelhante acto (não apoiados), é a primeira vez que esta assembléa por um projecto de lei pretende mandar restituir a importancia de impostos que ella mesma lançou e foram arrecadados pela repartição fiscal competente, na conformidade das leis que regulam a arrecadação dos impostos.

UM SR. DEPUTADO:—Ainda não foram, e sendo podia-se mandar restituir.

O SR. AMYNTHAS:—O projecto em discussão, ou tem em vista simplesmente a extincção do imposto de 40 por cento sobre os trapiches e armazens alfandegados, e então é elle inteiramente inutil e desnecessario, porque será sufficiente não mencional-o mais na lei do orçamento que devemos discutir ainda; ou além da extincção do referido imposto, pretende mandar restituir a respectiva importancia, no caso de ja achar-se cobrada, e no caso contrario prohibir a cobrança, e então não vejo justificação possivel para semelhante projecto.

Declaro desde já que voto contra este projecto, Sr. presidente, e darei a razão em poucas palavras.

Não vejo procedencia na argumentação de que o imposto que se pretende abolir pelo projecto que se discute, seja inconstitucional...

O SR. SOARES BRANDÃO:—Não foi este o fundamento do parecer.

O SR. AMYNTHAS:—Tanto peior; em todo o caso creio ser este o principal fundamento da petição que deu lugar ao parecer.

Se o imposto não é inconstitucional, não vejo razão para a sua extincção, e se o quizerem considerar inconstitucional, então sejamos coherentes e mandemos restituir todos os impostos inconstitucionaes que até hoje temos lançado e tem sido arrecadados sem reclamação alguma dos contribuintes.

O SR. GONÇALVES DA SILVA:—E que duvida?

O SR. AMYNTHAS:—Então em vez deste projecto façamos desde já uma lei geral, contrahindo ao mesmo tempo um grande emprestimo para a restituição de todos aquelles impostos que se poderem dizer inconstitucionaes (apoiados), no caso de julgarem procedente a argumentação apresentada em favor do projecto.

Em quanto a mim, já o declarei os argumentos apresentados não procedem; em quanto á mim, a assembléa não deve adoptar uma semelhante medida, não deve abrir um tal precedente.

O SR. AYRES GAMA:—A assembléa constantemente está votando abates e restituições individualmente, entretanto não póde votar cumulativamente esta restituição!

O SR. AMYNTHAS:—Não me parece procedente o aparte do nobre deputado, pela razão de que um abuso não justifica outros.

O SR. AYRES GAMA:—Póde provar que o imposto não é inconstitucional?

O SR. AMYNTHAS:—O que se não póde provar é que elle seja inconstitucional.

Sr. presidente, creio que uma ordem do thesouro declarou que os trapiches alfandegados deviam ser considerados dependencias das alfandegas; mas, semelhante declaração não póde tornar inconstitucional o tributo que esta assembléa possa lançar sobre esses trapiches, e darei as razões em que fundo esta asserção.

Os trapiches e armazens alfandegados, embora sejam considerados dependencias das alfandegas, nem por isto perdem o que elles tem de provincial, tanto que se acham sujeitos não só a fiscalisação da alfandega, como tambem a do consulado provincial.

E sendo os trapiches alfandegados, portos de embarque para os generos de exportação que pagam direitos provinciaes, as cartas de alfandegamento até certo tempo eram passadas, não pelo governo geral, como actualmente, mas pela provincia, á cujas repartições fiscaes ainda se acham sujeitos, apezar de serem considerados dependencias da alfandega.

Se os trapiches e armazens alfandegados gozam de privilegios concedidos pelo governo geral, tambem goza de privilegios provinciaes, e citarei a lei provincial que ordena positivamente que sejam depositados em taes armazens todos os generos vindos de outras provincias, os quaes se possam confundir com os similares desta provincia, sob pena de serem considerados de producção da provincia e pagarem os direitos provinciaes no caso de exportação.

Em virtude desta lei são incontestaveis os grandes lucros que auferem esses estabelecimentos.

Eu declaro que não vejo razões plausiveis para que esses estabelecimentos sejam exclusivamente considerados—geraes—por serem considerados dependencias da alfandega, abstrahindo-se completamente do caracter que elles tem de provincial.

Não examinei bem a questão, mas me parece, Sr. presidente, que o facto de serem os trapiches e armazens alfandegados considerados dependencias da alfandega, não impede que ao mesmo tempo possam ser considerados provinciaes, em face do que tenho dito, e como taes sujeitos á impostos provinciaes.

Ainda mais, Sr. presidente, de longa data e não é de agora que os armazens alfandegados pagam impostos provinciaes.

O SR. SOARES BRANDÃO:—Não apoiado.

O SR. AMYNTHAS:—Sim, os armazens alfandegados de ha muito estão sujeitos á impostos provinciaes, e os tem pago sem reclamação alguma, como pode attestar a thesouraria. Somente deixaram de pagar depois que uma lei provincial, cujo numero me não recordo, mandou isentar do pagamento de impostos todos os estabelecimentos cujos caixeiros fossem todos brasileiros.

Então gozaram esses armazens do indulto da lei, mas nunca deixaram de ser collectados, e antes disto sempre pagaram um imposto provincial.

Ora, se até hoje esta assembléa se tem julgado competente para lançar contribuição sobre taes armazens, não poderá ella hoje approvar o projecto que se discute sem incorrer na pecha de incoherente ou de leviana.

O SR. SOARES BRANDÃO:—Os peticionarios provam o contrario.

O SR. AMYNTHAS:—Como?

O SR. SOARES BRANDÃO:—Citando todas as leis de orçamento de 1861 para cá.

O SR. AMYNTHAS:—Não é exacta a citação dos peticionarios neste caso; todos os armazens alfandegados estão tributados, e tem estado em todos esses annos, e tanto assim que elles tem sido sempre collectados pelo consulado provincial, e se alguns tem deixado de pagar é porque tem requerido isenção, não porque julguem indevido o imposto, mas soccorrendo-se da lei provincial que isenta de impostos os estabelecimentos cujos caixeiros forem nacionaes.

O SR. SOARES BRANDÃO:—Creio que não.

OUTRO SR. DEPUTADO:—Será bom ouvirmos a thesouraria.

O SR. AMYNTHAS:—Posso asseverar que taes estabelecimentos foram sempre considerados como armazens de depositos, e debaixo desta denominação foram sempre tributados.

Eu não vejo, Sr. presidente, razão alguma para approvarmos o presente projecto, portanto nego-lhe o meu voto.

O SR. SOARES BRANDÃO:—Se os nobres deputados querem, mandemos ouvir as repartições fiscaes.

O SR. AMYNTHAS:—Pois bem, eu requeiro que sobre o projecto seja ouvido o inspector da thesouraria provincial.

Vai á mesa e é apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que sobre o projecto em discussão se ouça o inspector da thesouraria provincial.—*Amynthas.* »

Encerrada a discussão é o requerimento posto á votos e approvado.

1ª discussão do projecto n. 1 deste anno, que autorisa o governo a contratar a factura de uma casa de mercado na villa do Cabo.

Depois de algumas considerações dos Srs. Gonçalves da Silva e André Cavalcanti, é o projecto posto á votos e approvado.

1ª discussão do projecto n. 10 deste anno.

« Artigo 1.º E' prohibida nesta provincia a congregação dos padres da companhia de Jesus, instituto de Santo Ignacio de Loyola.

« Art. 2.º E' prohibida na provincia a congregação de padres lazaristas e outra qualquer congregação de padres estrangeiros, exceptuam-se os missionarios da ordem de S. Francisco de Assis, sob a invocação de Nossa Senhora da Penha.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa legislativa provincial, 22 de abril de 1869.—*Lopes Machado.*—*Amaral e Mello.* »

O SR. G. DRUMMOND combate o projecto.

Encerrada a discussão é o projecto submettido á votação e approvado.

O SR. G. DRUMMOND pede se declare na acta que votou contra o projecto.

1ª discussão do projecto n. 9 deste anno:

« Art. unico. Fica concedida uma loteria de 100:000$, a beneficio da capella erecta na povoação Nova Cruz denominada outr'ora Maria Farinha, freguezia de Iguarassú.

« Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 28 de abril de 1869.—*Arminio Tavares.* »

Posto a votos o projecto é approvado.

1ª discussão do projecto n. 23 deste anno:

« Art. unico. Fica concedida uma loteria de 120:000$000 para o seu resultado ser applicado as obras da igreja de Nossa Senhora do Livramento da cidade da Victoria.

« Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 28 de abril de 1869.—*André Cavalcanti.—C. Peregrino.* »

Encerrada a discussão é o projecto approvado.

1ª discussão do projecto n. 27 deste anno:

« Art. 1.º Fica supprimido o lugar de segundo tabellião do termo de Cabrobó.

« Art. 2.º Ficam reunidos e annexados ao lugar de primeiro tabellião os officios de escrivão de orphãos, capellas e residuos do mesmo termo.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa, 10 de abril de 1869.—*Tiburtino Nogueira.—Bacellar.* »

O SR. G. DRUMMOND pede explicação sobre o projecto.

O SR. MERGULHÃO: — Sr. presidente, não se achando na casa nenhum dos signatarios do projecto em discussão, e portanto, não podendo ser satisfeito o nobre deputado no seu pedido, eu me levanto para dar algumas informações, que estou informado da utilidade da materia assignada no projecto.

Trata-se, Sr. presidente, da suppressão do lugar de segundo tabellião do termo de Cabrobó, cujo lugar acha-se actualmente vago, o individuo que o exercia falleceu ha um ou dous annos e até hoje, se bem que posto a concurso, ainda não appareceu pretendente a esse officio de justiça.

Nestas condições, os meus collegas pelo quinto districto apresentam o projecto supprimindo o officio porque essa localidade não póde comportar dous funccionarios para exercer os officios de justiça, percebendo da lei renda sufficiente para decente subsistencia.

A razão, pois, do projecto é que dous lugares de tabelliães em Cabrobó não dão renda sufficiente para os serventuarios, além de que um só é sufficiente para satisfazer as obrigações inherentes ao cargo e dar expediente a todos os feitos que alli appareçam, tirando um rendimento sufficiente.

UM SR. DEPUTADO:—Mas então legislamos para a cousa ou para a pessôa?

O SR. MERGULHÃO:—Para a cousa.

O SR. LOPES MACHADO:—O serviço publico não será mais bem feito havendo dous serventuarios?

O SR. MERGULHÃO:—O serviço publico não póde soffrer com isso. O termo de Cabrobó soffreu diversas desmembrações de terrenos, creou-se mesmo um outro termo que foi o de Salgueiro, um outro fôro, e essas desmembrações tem reduzido o trabalho por tal fórma que um só funccionario é mais que sufficiente.

São estas as razões que de momento posso offerecer a consideração da casa e igualmente a apreciação do nobre deputado que pedio explicações.

Encerrada a discussão é o projecto approvado.

O SR. AMARAL E MELLO pede dispensa do interstício para ser consignado na ordem do dia o projecto n. 10 deste anno.

É deferido o requerimento.

Verificando-se não haver casa, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE MAIO

PRESIDENCIA DO SR. AUGUSTO DE SOUZA LEÃO.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. F. Tavora, Amynthas, Gonçalves da Silva, Felisbino, Cicero, Miguel Amorim, Epaminondas de Barros, Ermiro Coutinho, E. Pina, Araujo Beltrão, Lopes Machado, Augusto Leão, Columbano, Samuel Pontual, Tiburtino Nogueira, G. Drummond, AndréCavalcanti, Ayres Gama, Amaral e Mello, Arminio Tavares, Rego Barros, José Gitirana, Soares Brandão e Mergulhão.

Abre-se a sessão, e são lidas e approvadas as actas das anteriores.

O SR. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, communicando que S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, hoje, pela uma hora da tarde, receberá a commissão que deve apresentar-lhe alguns actos á sancção.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo informações ministradas pelo provedor da Santa Casa de Misericordia acerca do barbeiro do hospital Pedro II, Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo o officio da camara municipal do Buique, pedindo quota para a reconstrucção do cemiterio daquella villa.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, transmittindo as informações pedidas sobre a petição de Ignacio Vieira de Mello.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo a copia do officio da camara municipal da villa de Buique, a qual representa sobre diversas necessidades de seu municipio.—A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo, remettendo quarenta exemplares do regulamento dos trens de passageiros e dos de carga, dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos.—A' destribuir.

Outro do mesmo, transmittindo copias do officio e projecto de posturas da camara municipal do Recife, fazendo extensivas ás freguezias do Poço da Panella e Afogados as disposições do artigo 22 das posturas, approvadas pela lei provincial n. 792 de 2 de maio do anno passado.—A' commissão de posturas de camaras.

Outro do mesmo, remettendo a petição de Manoel Peres Campello de Almeida, acompanhada da informação dada pelo chefe da repartição das obras publicas.—A' quem fez a requisição.

Uma petição do professor publico de Timbaúba, Isidoro Marinho Cesar, pedindo o pagamento de seus vencimentos do mez de junho de 1866, que cahiram em exercicio findo.—A' commissão de ordenados.

Outra da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora das Fronteiras da imperial capella da Estancia, pedindo preferencia para a extracção das partes de sua loteria.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra da regente do recolhimento do Santissimo Coração de Jesus de Iguarassú, pedindo que se marque quota, não só para a alimentação das recolhidas, como para as obras do recolhimento.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Vicente Ferreira da Costa, pedindo que se autorise a presidencia da provincia á contratar com elle a conclusão das obras do caes da rua do Riachuelo, marcando-se a verba necessaria para esse fim, no orçamento provincial.—A' commissão de obras publicas.

Outra da irmandade de S. Sebastião da cidade de Nazareth, pedindo preferencia para a extracção da loteria concedida em beneficio das obras de sua igreja.—A' commissão de orçamento provincial.

São lidos e approvados os seguintes pareceres:

« A' commissão de fazenda e orçamento provincial, tendo examinado com a devida attenção a representação dos proprietarios dos estabelecimentos de fundição de metaes nesta capital, solicitando desta assembléa a restauração do imposto outr'ora lançado sobre a exportação dos metaes usados, considerando a mesma commissão que merece toda attenção a enorme difficuldade, se não impossibilidade absoluta que á esse importante ramo de industria fabril da provincia, produz a falta de taes materias primas, cuja exportação tem consideravelmente augmentado na razão inversa da baixa do cambio; considerando igualmente que o restabelecimento desse imposto, aliás menos justificado em outros tempos menos calamitosos e excepcionaes, deve trazer como resultado, não só o augmento das rendas da provincia, tão deficientes para as immensas despezas de que ha myster, como tambem e principalmente a protecção devida á industria da mesma provincia; é de parecer que seja attendida a materia da mesma representação, e para isso protesta a mesma commissão apresentar, na occasião em que se tratar das verbas de receita provincial, para o proximo exercicio, um paragrapho additivo, em que fique estabelecido um imposto, não só sobre a exportação do cobre, latão, bronze e chumbo, usados; como tambem do ouro e prata em obras velhas, afim de que, difficultando assim a grande exportação, que vão tendo esses metaes não fiquem as fabricas da provincia privadas das materias primas, tão indispensaveis para essas importantes industrias.

« Sala das commissões, 5 de maio de 1869.—*Ayres Gama.—Lopes Machado.—Soares Brandão.* »

« A commissão de orçamento municipal precisa que, pelos meios regulares se peça á camara municipal do Recife, a razão porque até esta data não remetteu á esta assembléa o relatorio, balanço e orçamento de receita e despeza impresso, como é de costume, assim como se o ex-procurador da mesma camara Francisco de Paula e Silva, prestou as devidas contas, ficando saldo ou se está debitado em alguma quantia com a mesma camara.

« Sala das commissões, 5 de maio de 1869.—M. Amorim.—Felisbino.—Rego Barros. »

« A commissão de ordenados, tendo lido e examinado a petição do bacharel Horacio Walfrido Peregrino da Silva, official da secção do contencioso da thesouraria provincial, pedindo augmento de ordenados ; é de parecer que, pelos canaes competentes, sejam pedidas informações, sobre a mesma petição, ao inspector da thesouraria provincial.

« Sala das commissões, 5 de maio de 1869.—*Samuel Pontual.—Carvalho Moura* »

« A commissão de ordenados, tendo lido e examinado a petição de João Carneiro Monteiro da Silva Santos, 2.° escripturario da 4.ª secção da contadoria da thesouraria provincial, pedindo a gratificação da 5.ª parte dos vencimentos de 1.° escripturario, durante o tempo em que este tem estado e estiver com licença ; é de parecer que sejam sobre a mesma petição, pedidas, informações pelos canaes competentes ao inspector da mesma thesouraria.

« Sala das commissões, 5 de maio de 1869.—*Samuel Pontual.—Carvalho Moura.*»

« A commissão de obras publicas, á quem foi presente a petição de Hermino Ernesto de Lemos Amaral, requerendo uma subvenção de 8:000$000 para a abertura de uma cambôa que, á partir da ponte denominada do Maduro, vá até o Manguinho, para dar seu parecer, requer que, pelos canaes competentes, seja ouvido sobre este negocio o engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

« Sala das commissões, 5 de maio de 1869.—*Pinto.—Gonçalves da Silva.—Epaminondas.* »

E' lido e approvado o seguinte requerimento :

« Requeiro que, pelos meios competentes, se obtenha os seguintes esclarecimentos. 1.° porque lei ou autorisação se acha organisada uma banda de musica no corpo de policia provisorio.—2.° porque verba foi comprado o instrumental, e porque verba são pagos os vencimentos dos musicos.—3.° se, as praças ou o pessoal, de que se compõe a musica, é de numero fixado na lei vigente, ou se excede á esta.

« Sala das sessões, 5 de maio de 1869.—*Rego Barros.* »

(Continuar-se-ha).

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÊA LEGISLATIVA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa approvou em primeira discussão o projecto n. 21 deste anno, que autorisa ao governo a contratar o abastecimento de agua potavel á cidade de Olinda, com Justino José de Souza Campos, ou com quem melhores vantagens offerecer, dispensado o interstício á requerimento do Sr. Epaminondas de Barros; e o de n. 13, que autorisa a contratar a collocação de poços instantaneos com João Lopes Machado e Jovino Bandeira, ou com quem mais vantagens offerecer; o de n. 10, que prohibe nesta provincia a congregação de padres da companhia de Jesus e de outra qualquer ordem de padres estrangeiros, á excepção dos capuchinhos, dispensado o interstício á requerimento do Sr. Machado; em segunda o de n. 15. que restaura a cadeira de primeiras lettras de S. Pedro martyr de Olinda, e créa outra nesta cidade; em segunda o que concede um anno de licença com todos os vencimentos ao primeiro escripturario da thesouraria provincial Francisco Geraldo Moreira Temporal, com alguns additivos concedendo licença a outros empregados e professores, fallando sobre a materia os Srs. Lopes Machado e Amynthas, dispensado o interstício á requerimento do Sr. Tavora.

Entrando em segunda discussão o projecto n. 12 deste anno, que approva o contrato feito com André de Abreu Porto, para a collocação de trilhos de ferro desta cidade á de Olinda, fallaram sobre a materia do projecto os Srs. Ayres Gama e Lopes Machado, tendo apresentado aquelle senhor dous additivos. A discussão ficou adiada por falta de numero.

A ordem do dia para a sessão de hoje, além da continuação da anterior, é a primeira discussão dos projectos ns. 52, 56, 57 e 58, e terceira dos de ns. 10, 21 e 36 todos deste annos.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO.—Tendo se concluido as obras que a irmandade do Sacramento desta freguezia mandára fazer na sua igreja, a festa de Corpo de Deus será celebrada com a maior solemnidade possivel, a 27 do corrente dia proprio dessa festividade.

LARGO DO PARAIZO. — Acha-se intransitavel a maior parte deste largo, pelas aguas e chuvas accumuladas ahi, em consequencia do calçamento da rua de S. Francisco. Lembramos ao Sr. fiscal respectivo que faça abrir uma grande vala na rua da Roda, que dê escoamento á essas aguas pelo receptaculo do encanamento da cidade, que existe em meio dessa rua.

ENCHENTE.—Hontem pela manhãa o Capibaribe tinha dez palmos d'agua acima do nivel ordinario no Caxangá. Dizia-se que descia grande massa d'agua do interior.

A presidencia deu algumas ordens no sentido de aliviar-se a população dos arrabaldes, prestando-se-lhe soccorros, no caso de verificar-se grande cheia.

CHUVA.—Ainda continúa á chover copiosamente. Deus queira que nos sertões tenha havido abundancia de chuvas, afim de melhorar o seu estado, que era pessimo, ás ultimas noticias, por causa da secca.

THEATRO DE SANTA ISABEL.—Não tendo podido ir á scena, sabbado passado, a comedia *mulher que perde e mulher que salva*, por incommodo do Sr. Thomaz, foi transferida para hoje a primeira representação. Além dessa comedia, será repetida *O Passaro Azul*, que tantos applausos mereceu.

ARCADIA PERNAMBUCANA.—Hoje deve reunir-se esta sociedade, ao meio-dia.

CONCURSO. — Com o prazo de sessenta dias, acha-se á concurso a serventia vitalicia dos officios de segundo tabellião de notas e escrivão de execuções civeis e crimes, do termo do Bom-Conselho.

LEILÕES. — O agente Oliveira leva hoje, ao meio-dia, á leilão o armazem de molhados da rua Nova n. 60, denominado *liga*.

— Amanhãa conforme está annunciado, ás 10 horas, effectua o agente Pinto o leilão de moveis, louça, crystaes, vidros e outros muitos objectos de casa de familia ; a rua do Seve n. 38, (Ilha dos Ratos.)

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 106ª, a beneficio da matriz de Villa-Bella, que corre hoje.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o Aracaty no hiate brasileiro *N. S. dos Navegantes* :

Pedro José Gonçalves da Silva, José Correia e José Alves das Neves.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 14 do corrente.

Antonio, Pernambuco, 8 dias, S. Antonio ; espasmo.

Manoel Joaquim Gonçalves Carneiro, Portugal, 40 annos S. Antonio ; congestão cerebral.

Basilio Maria das Virgens, Pernambuco, 51 annos, solteiro, Recife ; cancro no utero.

Maria, Pernambuco, 7 dias, Recife ; tetano.

Geraldo, Pernambuco, 50 annos, Boa-Vista ; cestite.

— 15 —

Venancio, Africa, 35 annos, solteiro, Boa-Vista ; tetano espontaneo.

Francisco, Africa, 60 annos, S. José ; hydropesia.

Manoel, Pernambuco, S. Antonio ; hepatite agudo.

Recemnascido Manoel, Pernambuco, Boa-Vista ; nascimento prematuro.

— 17 —

Claudina, Maria de Jesus Oliveira, Pernambuco, 85 annos, Recife; amolecimento cerebral.

Manoel Benedicto de Jesus, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, S. Antonio ; convulções.

Olimpio, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista : espasmo.

Pedro d'Alcantara, Portugal, 40 annos, solteiro, Boa-Vista ; enterite chornico.

Bento Maria das Neves, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-vista, tuberculos pulmonares.

José Pedro d'Alcantara, Portugal, 65 annos, viuvo ; epelesia.

José, Pernambuco, 6 mezes, Boa-vista, convulções.

José da Costa Pinto, Portugal, 29 annos, solteiro, Poço, hepatite chronico.

Francisco, Pernambuco, 9 mezes, S. José; inflamação.

Lylio, Pernambuco, 14 mezes, S. José ; variolas.

Amalia Margarida de Cortona Neves, Pernambuco, 12 annos, solteira, Boa-Vista ; febre perniciosa.

Anna Maria Muniz, Pernambuco, 59 annos, viuva, S. Antonio ; diarrhéa chronica.

Perpetua Rufina da Gloria Andrade, Pernambuco, 32 annos, solteira, S. José ; hepatite.

Luiza Maria Cavalcanti, Pernambuco, 75 annos, viuva S. José ; phtysica.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DO 11 DE MAIO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Domingues da Silva, Souza Leão e Freitas Henriques faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa e Motta, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos :

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Antonio Galdino Pereira Monteiro; appellado, Galdino José de Lucena.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, João Pedro dos Santos.—A' novo jury. Appellante, Isael Soares da Silva ; appellada, a justiça. — A' novo jury. Appellante, Manoel Alves Affonso ; appellada, a justiça.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra. — Appellação civel : appellante, José Rodrigues Paz; appellada, Helena Maria do Carmo.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis : appellante, Antonio Carlos Pereira Pinto ; appellado, José Felix do Rego. Appellante, Manoel Barbosa da Silva ; appellado, Feliciano J. dos Santos.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel : appellante, Manoel Ignacio Pereira ; appellado, Antonio Norberto de Souza Lealdade.

Ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel : appellante, D. Joanna Maria das Dores ; appellado, Agostinho João da Cunha.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Freitas Henriques.—Appellação crime : appellante, Ucicino Xavier de Castro Magalhães ; appellada, a justiça. Appellação civel : appellante, Luiz Justiniano de Borba ; appellado, Justino Teixeira de Borba.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÃO CIVEL. — Appellante, D. Francisca da Conceição Cunha ; appellada, a fazenda.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador procurador da justiça : appellante, o juizo ; appellados, Joaquim José de Sant'Anna e outros. Appellante, o promotor ; appellado, Joaquim da Silva Corrêa. Appellante, o juizo ; appellado, Luiz Corrêa Lourenço. Appellante, José de Lemos Vasconcellos ; appellado, Bento Corrêa Lima. Appellante, Francisco Miguel Siqueira Bastos ; appellada, a justiça. Appellante, Manoel Gomes d'Araujo Pereira ; appellado, Severino Teixeira de Souza. Appellante, o promotor; appellado, Manoel Gonçalves Loureiro. Appellante, o promotor ; appellado, José Reges da Silva. Appellante, Antonio de Almeida Ferreira ; appellada, a justiça.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Attenção.

Srs. redactores—É fóra de meus calculos, é ferido do mais serio sentimento, que passe a escrever a presente, para de minha parte ajudar a que a verdade não seja abafada.

Li com todo o cuidado a resposta que procurou dar Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva, á Antonio Leite de Magalhães Bastos, com relação aos factos praticados pelo dito Albuquerque e Silva, desde o dia de sua chegada a este povoado ate o dia 12 de maio corrente, bem longe de ter resposta o que disse Magalhães Bastos, em sua correspondencia, bem longe repito, de merecer uma resposta possivel a destruir sua veracidade ; bem longe está Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva de poder fallar a verdade nestes desagradaveis factos, filhos unicamente de seus máos e perversos instinctos, pelos quaes será elle responsavel para com o publico e a lei. Pelo que provoco ao mesmo Albuquerque e Silva, á contrariar o que passo a expôr :

No dia 6 de dezembro de 1867 as 7 horas da noute estava eu em meu estabelecimento e com toda a sorpreza sou aggredido por tres sicarios, e com elles Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva, aos quaes grita o Sr. Silva, *mette cacete neste marinheiro*, resultando deste conflicto receber eu diversas contusões, sem que tivesse tempo para oppor a menor resistencia ! !

Poderá o Sr. Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva, dizer que este acto não é seu ? e que está adulterado vergonhosamente, como diz com Magalhães Bastos ?

É verdade que este facto com relação a minha pessôa, foi commettido a noute, e por isso o Sr. Silva, talvez possa melhor negar ou mentir, afim de que tenha ainda alguma razão.

E, porque procedeu assim ? Porque eu vendia em meu estabelecimento bolacha a 180 rs. a libra, e elle em sua padaria a 200 rs. !

A innocencia do Sr. Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva, é bem conhecida neste povoado *e tambem fóra.*

Com relação a este caso para comigo commettido e para com os demais negociantes, conforme diz Magalhães Bastos em sua correspondencia, o Sr. Albuquerque e Silva *os não responde porque os entrega ao despreso ! !* Tal é a nobreza d'alma deste senhor...

Quer agora saber o publico porque este—*Cabelleira de nova raça* lhe não conveio responder aos demais pontos da correspondencia de Magalhães Bastos, tendo aliás restricta obrigação para isto, sob pena de não ter o que dizer como succedeu ? Eu o explico :

É porque o crime por elle praticado contra a minha pessôa e vida, ainda não está prescripto, e então lhe convém ter muita *lepra para cossar*, é neste caso que este Sr. Silva entrega ao desprezo, verdades que todos daqui attestarão.

Vamos ao caso.

Diz o Sr. Albuquerque e Silva, em seu aranzel de embustes e mentiras atiradas a face do publico sensato, que o sicario seu empregado Urbano não commetteu tentativa de morte para com Magalhães Bastos ; e porque está Urbano ausente ou escondido desde o dia do acontecido ?

Será porque elle se deu a devoção da *missa*, ou por tambem exercer a grande missão dos *monges !*

Não é uma e outra, e sim pelos muitos crimes, e os de hoje aqui praticados.

Porque, Urbano e outros muitos que são empregados do Sr. Silva, só podem ter empregos em sua casa.

Diz o Sr. Silva que, Magalhães Bastos o quiz aggredir com um canivete, e que fôra agarrado neste acto por pessôas, *é mentira*, o que foi agarrado, foi o Sr. Silva, que foi conduzido de dentro de casa de Magalhães para sua casa pelo Sr. capitão Irinéo : já entende como se diz a verdade ? o mais dirá o codigo criminal em seus artigos, pois, assim confia o de Vmcs. Srs. redactores.

10 de maio de 1869

Joaquim Ribeiro da Cruz.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

Resposta ao quarto e ultimo artigo do Sr. Mario.

Promettemos uma resposta ao quarto artigo do Sr. Mario; vimos, pois, cumprir a nossa promessa.

Inimigo, como somos, do *systema das repisas*, sentimo-nos constrangido, tendo de tratar de um assumpto, cuja repetição tem-se tornado fastidiosa ; e se o fazemos é para que em tempo nenhum possa o Sr. Mario proclamar-se victorioso, allegando ter ficado intacto, sem resposta o sobredito artigo ; ainda que o consideremos respondido.

O quarto artigo do Sr. Mario não é mais do que uma repetição do segundo, de sorte que respondido este, aquelle tambem o está.

Seja, porém, como fôr, repise ou não o Sr. Mario a sua argumentação, acompanha-lo-hemos, até que prove-nos exhuberantemente tudo que inserio nos seus artigos ; embora depois tenhamos de lamentar a nossa derrota.

Comecemos.

A não ser, diz o Sr. Mario, que a assembléa queira crear tacitamente o lugar, ou emprego publico de emprezario do theatro da provincia, largamente remunerado com dez ou doze contos de reis annuaes vencimentos de ministro de estado, nenhuma razão ha que justifique a avultada subvenção, que o Sr. Coimbra tem recebido em unico proveito da sua individualidade e em pura perda dos cofres publicos.

Eis como *de uma via faz-se dous mandados*. Primeiramente o Sr. Mario, com este trecho censura o procedimento da assembléa, por ter concedido uma subvenção ao actual emprezario, sem uma razão que a justifique ; de modo que ella, em lugar de zelar, como deve, pelo bem da provincia, que representa, sacrifica os seus cofres. Depois accusa ao Sr. Coimbra.

Quanto á primeira parte nada diremos—a assembléa que se defenda ; quanto, porém, á segunda temos alguma couza a dizer.

Na segunda resposta, que demos ao Sr. Mario, mostramos qual o emprego dado ás subvenções, que é, como dissemos, ajudar a occorrer ás grandes despezas, que o emprezario tem a fazer. Diz, porém, o Sr. Mario que ellas são empregadas em unico proveito da individualidade do Sr. Coimbra.—Muito bem.

Disse-nos o Sr. Mario, em seu primeiro artigo, que o exito dos dramas é sacrificado á falta de scenario e vestuario indispensavel. Ora, em taes circumstancias, nada mais natural, que a nenhuma concurrencia ao theatro ; pois que ninguem quererá desfazer-se do seu dinheiro, para espectar o máu desempenho de peças dramaticas : em poucas palavras—a importancia apurada nos espectaculos é diminuta, pelo máu exito que têem os dramas.

Isto posto, seja-nos concedido perguntar : se a importancia apurada nos espectaculos é diminuta, e se as subvenções, concedidas ao emprezario, são empregadas em seu unico proveito, como occorre elle á consideravel despeza de 12:232$000 ?

De duas uma, ou elle não satisfaz a essa despeza, o que ninguem ousará affirmar ; ou o que diz o Sr. Mario é falso.

Como esta são todas as arguições do Sr. Mario. Este senhor, como todos os homens que fallam despeitados, a todo instante tropeça nas contradicções e nas incoherencias :—cada uma palavra que pronuncia é uma arma que fabrica, para a sua destruição.

Continúa o Sr. Mario :

« Admittimos uma empreza lyrica subvencionada : se a causa da civilisação deve merecer á todos os cidadãos a sua cooperação, com maioria de razão os poderes publicos se devem devotar não sómente a diffundi-la, como tambem a mostrar áquelles que se julgam mais adiantados que nós, a nossa propenção, as nossas tendencias, os nossos esforços manifestados em prol do adiantamento, quer moral, quer material do nosso paiz. »

Esta razão tambem vem em apoio da empreza dramatica. Se os poderes publicos devem patentear, por esse meio, ao estrangeiro os esforços que empregamos para o desenvolvimento moral do nosso paiz, no que diz respeito ao aperfeiçoamento do bello ; com maior veras o deve fazer no que diz respeito ao bem. Se aos olhos do estrangeiro devemos nos apresentar como apreciadores do bello, tambem o devemos como amantes da moral. Se o estrangeiro precisa, para nos acatar, de saber que temos um painel, onde se desenha o bello debaixo da sua mais elevada concepção, tambem precisa de conhecer que temos uma escola, para servir-nos das palavras do Sr. Mario, onde se aprende a amar a virtude, e aborrecer ao vicio.

Deve-se trabalhar mais pelo desenvolvimento do bem que pelo do bello.—O povo, que vive mais sob a influencia do bem, cumpre melhor o seu destino, que aquelle que vive enlevado nos attractivos do bello :—ame-se á este, porém mais aquelle.

Continúa o Sr. Mario :

« Admittiriamos tambem que se subvencionassem as emprezas dramaticas ; mas que menos dispendiosas na acquisição de companhias, porque como entre nós succede são organisadas no imperio, tivessem outro fim mais do que dar espectaculos e servir de meio de vida a quem quer que seja. »

Nenhum outro fim póde ter a empreza dramatica que o de dar espectaculos, isto é, promover a interpretação dessas lições moraes, ensinadas por tal ou qual escriptor. É para chegar a esse *desideratum* não trabalhará o emprezario ? não se póde negar. E o trabalho deve ter uma remuneração ? por certo que sim.

O que quer, pois, o Sr. Mario ? Ouçamo-lo :

« Quizeramos que o emprezario fosse obrigado a admittir por anno dous ou tres mancebos que quizessem dedicar-se á carreira dramatica. Quizeramos que se lhes garantissem meios de subsistencia ; quizeramos que o emprezario contratasse algum artista de merito reconhecido que se encarregasse da instrucção artistica desses aspirantes ; quizeramos que a mocidade talentosa encontrasse no theatro da provincia subvencionado pelos cofres publicos, facilidade na representação de qualquer peça dramatica, de sua lavra e julgada por pessôas competentes no caso de subir á scena ; quizeramos finalmente que o emprezario fosse mais zeloso na acquisição de scenario, guarda roupa, mobilia, e artistas que correspondessem á lisongeira idéa, que se deve formar de um theatro *generosamente* subvencionado pelo governo. »

Já dissemos, e ainda agora repetimos, que o Sr. Coimbra, em virtude do contrato que tem com o governo, não é, e nem poderá ser obrigado a admittir discipulos no theatro. Não obstante isto, elle o tem feito, recompensando generosamente áquelles a quem tem admittido.

Se o emprezario não é obrigado a admittir discipulos, muito menos a garantir-lhes meios de subsistencia ; e a contratar um actor particularmente, com o fim de dar prelecções sobre a arte dramatica á esses discipulos.

O Sr. Coimbra nunca difficultou á mocidade brasileira a representação das suas producções dramaticas. Prova-o o grande numero de dramas, comedias e tragedias, que, sob a sua empreza, têem sido desempenhados.

Presentemente não podemos fazer uma enumeração completa de todas essas peças ; mencionaremos, porém, d'entre ellas algumas.

Dramas :—Libertino, Moça Rica, Punição, Quedas Fataes, Grinalda, Luxo e Vaidade, Mãi, Mysterio de Familia, Omphalia, Tabyra, Os Voluntarios do Onze, Os Miseraveis, Amor e Patria, O Bravo de Monte Caseros, Um Drama do Seculo, e Lusbella.

Comedias :—Communismo, E' Comedia, Cousas da Moda, Casal Barbalho, Phantasma Branco, Sabio como ha poucos, Noviço, Tchang-tching-bung, A ninhada de meu sogro, Casal Pitanga, Felix feliz, Inglez machinista, Sempre são primos, Judas em Sabbado d'Alleluia, Abnegação de uma dansarina, Meia hora de cynismo, Demonio familiar, Dous infernos, Irmão das almas e Onze de agosto.

Tragedia :—Antonio José.

Allegoria :—Victoria de Riachuelo.

Este numero é bastante para provar a facilidade que ha no desempenho das peças dramaticas dos nossos patricios.

E' mister accrescentar que alguns dos dramas mencionados, foram impressos á custa da empreza, e outros pagos a seus autores, como se quizerem provaremos.

Que artistas deseja o Sr. Mario, que o Sr. Coimbra contrate ? não sabemos.

Todos os artistas conhecidos, como destinctos no Brasil e até na Europa, têem trabalhado no theatro de Santa Isabel, sob a empreza do Sr. Coimbra.

Não nos consta que em nosso paiz hajam actores mais distinctos que : Joaquim Augusto, Furtado Coêlho, Cezar de Lacerda, Martinho, Amoêdo, Thomaz, Adelaide, Velluti, Eugenia Camara, Julia etc. etc.

O Sr. Mario que nos indique.

Eis o que, no quarto artigo Sr. Mario, importava-nos responder : tudo mais é uma repetição sediça e enfadonha, pelo que deixamos intacto.

Temos respondido a todos os artigos do Sr. Mario ; esperamos, pois, o seu reapparecimento.

Até que se nos chame á discussão.

B

Irmandade do Divino Espirito-Santo.

A mesa regedora d'esta Irmandade grata ao Exm. presidente da provincia, pelas maneira urbanas e attenciosas com que recebeu a commissão desta irmandade, e ainda mais, pela promptidão com que mandou expedir as ordens para a força que acompanhou a procissão de seu divino padroeiro ; não pode deixar de tributar o seu reconhecimento ao mesmo Exm. Sr., assim como ao Exm. Sr. commandante das armas, e commandante superior interino da capital.

A mesma mesa pede desculpa ao publico, por não ter a procissão corrido as ruas designadas no seu programma, em consequencia da chuva não dar lugar a cumprir esta obrigação.

Agradece as corporações religiosas a boa vontade com que se prestaram a acompanhar a procissão, e aos irmãos e devotos a coadjuvação prestada, mandando seus meninos vestidos de anjos, e prestando o que estava ao seu alcance para a festa e procissão com especialidade as irmandades a quem recorremos.

Ao Sr. commandante do 1.° batalhão de infantaria da guarda nacional pelo esmero e galhardia com que apresentou seu batalhão.

Ao Sr. director interino do arsenal de guerra, pela boa vontade com que cedeu a companhia dos menores, apresentando com asseio e disciplina, digna de louvor, e finalmente a officialidade do 2.° batalhão da guarda nacional que acompanhou a procissão, á todos pois nossa gratidão.

Ao Sr. Colás filho, pelo bom desempenho da orchestra, attento ao pequeno honorario que se lhe proporcionou, mostrando o quanto deseja o augmento da irmandade de que é digno irmão.

Ao Sr. Candido filho, pelo desinteresse no desempenho do sólo em sua flauta, ao Sr. commandante de policia por ceder a sua musica a acompanhar a companhia dos menores ; e finalmente a todos quantos tem concorrido para o augmento do nosso templo : pois o nosso Divino Padroeiro os remunerará com abundantes graças.

Todas as pessoas que tiverem contas com a irmandade dirijam-se ao thesoureiro na rua do Queimado n. para serem immediatamente pagos.

O escrivão

Manoel Luiz de Viegas.

Calçamento da cidade e o estado actual da praça do Paraizo.

A praça do Paraizo, tornou-se uma lagôa, só com a pouca chuva, que cahio a noute passada, isto motivado pela elevação dada ao calçamento da travessa pelo qual se dirigiam as aguas para a rua de S. Francisco.

Ás casas do lado do poente, e a mesma igreja do Paraizo tiveram a agua pelo nivel do cordão, e campeando somente o chafariz no centro da praça d'agua. Pedimos licença para observar alguma cousa, e pedir a reparação do mal que soffrem sem conveniencia publica ou particular.

Entre os predios que ornam a dita praça pelo lado do poente existe o de n. 22 feito em 1868. Seu proprietario quiz elevar o cordão á altura do predio fronteiro como o n. 14, tambem concluido no anno findo—o que lhe foi negado pelas regras do nivelamento, cordeação etc. etc. etc.

Hoje são ambos prejudicados, porque o calçamento enterra os predios do lado do poente, e descobre a casa do lado opposto. Porque em lugar de querer que as aguas da praça evacuem para a estreitissima rua de S. Francisco, já incumbida de dar evacuação á maior parte das aguas que vem da rua do Imperador, senão hade dar inclinação para que essas aguas tenham sahida para a praça e deste para a rua da Roda onde existe um cano mestre destinado para esse fim o que até hoje têm servido de deposito de lixo ?

Valha-nos Deus. Estas observações foram feitas em tempo áquelles que executam as ordens do Sr. engenheiro, mais elles responderam que procurasse remedio mais alto e assim vem por meio do presente pedir a quem compete e pode, o favor de minorar o encommodo que estão soffrendo os moradores e proprietarios da praça do Paraizo.

Trilhos Urbanos para Jaboatão.

Lista dos subscriptores de acções para a formação de uma companhia.

	acções	
João da Cunha Wanderley	100	20:000$000
Vicente de P. Oliveira V. Boas	50	10:000$000
Ferreira & Matheus	50	10:000$000
Thomaz de Aquino Fonceca e Filhos	50	10:000$000
João Fernandes Lopez	20	4:000$000
Henrique Gibson	10	2:000$000
Bento Magalhães	10	2:000$000
Demetrio Acacio de Araujo B.	10	2:000$000
Americo Nunes Correia	15	3:000$000
Dr. Claudino de A. Guimarães	5	1:000$000
Francisco Gonçalves Netto	10	2:000$000
J. F. S. Porto	5	1:000$000
Augusto Frederico dos S. Porto	5	1:000$000
José Alexandre Ribeiro	5	1:000$000
Dr. Estevão Cavalcanti de A.	10	2:000$000
Antonio José da Costa e Silva	5	1:000$000
Luiz José da Costa e Silva	5	1:000$000
José Alves da Silva Guimarães	10	2:000$000
José Joaquim Lima Bairão	5	1:000$000
Joaquim José da Costa e Silva	5	1:000$000
Antonio Cesario Moreira Dias	10	2:000$000
José Antonio Moreira Dias	10	2:000$000
José Antonio da Silva Junior	10	2:000$000
Antonio Baptista Nogueira	5	1:000$000
Bento dos Santos Ramos	10	2:000$000
Antonio Augusto dos S. Porto	5	1:000$000
José Fernandes Lima	10	2:000$000
Francisco Fernandes Duarte	5	1:000$000
Antonio José C. Guimarães	5	1:000$000
João Evangelista de Sá	10	2:000$000
Antonio Moreira de Mendonça	5	1:000$000
José da Costa Bispo	5	1:000$000
Paulo José Gomes	5	1:000$000
Dr. Symphronio Cesar Coutinho	25	5:000$000
Domingos Teixeira Bastos	5	1:000$000
José Antonio de Sá Leitão	5	1:000$00.
Bernardino Correia de R. Rego	5	1:000$000
Manoel de Abreu Macedo	5	1:000$000
Manoel Joaquim Baptista	50	10:000$000
Tiburcio Valeriano Baptista	50	10:000$000
Modesto do Rego Baptista	10	2:000$000
Justino J. de Souza Campos	10	2:000$000
José Moreira Lopes	20	4:000$000
Antonio J. P. de Carvalho	5	4:000$000
Dr. Francisco do R. B. Barreto	50	10:000$000
Barão da Soledade	50	10:000$000
Francisco Ferreira Borges	50	10:000$000
Conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo	10	2:000$000
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior	5	1:000$000
Antonio Pinto de Barros	5	1:000$000
Manoel de Souza Tavares	10	2:000$000
Parisio Belarmino de Moraes P.	5	1:000$000
Tenente-coronel Francisco C. M. Rios Junior	5	1:000$000
Manoel de Souza Leão	5	1:000$000
Jeronimo de Souza Leão	5	1:000$000
Jovino Coelho da Silva	25	5:000$000
João G. da Cunha Soares	5	1:000$000
João Joaquim da C. Leite	10	2:000$000
Dr. Ignacio J. de Souza Leão	25	5:000$000
Alfredo José A. Guimarães	25	5:000$000
Manoel de Mesquita Barros W.	50	10:000$000
Thomaz Lins de Barros W.	25	5:000$000
Dr. Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa	5	1:000$000
João F. Cavalcante de Albuquerque	2	400$000
Commendador Antonio de Souza Leão	250	50:000$000
João Manoel de Mesquita Barros Wanderley	10	2:000$000
Adolpho Wanderley Lins	5	1:000$000
Vicente Mendes Wanderley	5	1:000$000
Coronel Antonio G. Leal	5	1:000$000
Francisco Manoel de Souza e Oliveira	15	3:000$000
Dr. Francisco E. do R. Dantas	25	5:000$000
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes	5	1:000$000
Laurentino J. de Miranda	20	4:000$000
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella	5	1:000$000
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti	25	5:000$000
Dr. João J. Pinto Junior	5	1:000$000
José Francisco P. S. Junior	5	1:000$000
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa	5	1:000$000
José Cesario de Mello	5	1:000$000
Dr. Antonio Joaquim Buarque Nazareth	5	1:000$000
D. Maria Amelia de Gusmão Lira	10	2:000$000
Major Francisco de Gouvêa e Souza	40	8:000$
Dr. Antonio Venancio Cavalcante Albuquerque	5	1:000$
Ernesto Arcelino de Barros Franco	10	2:000$
Francisco Manoel Wanderley Lins	5	1:000$
Major João Baptista Paes Barreto	10	2:000$
Dr. Felippe de Souza Leão	25	5:000$
José Joaquim de Sá Barreto	2	400$
Ignacio José da Silva	1	200$
Antonio Pereira da Camara Lima	10	2:000$
Francisco de Paula de Albuquerque Lima	5	1:000$
José Pedro Carneiro de Albuquerque	2	400$
Manoel Theodoro Mendes Lins	2	400$
Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho	2	400$
José Francisco de Albuquerque Maranhão	2	400$
Dr. Miguel Felippe de Souza Leão	25	5:000$
Tenente-coronel Joaquim Maximuno Pereira Vianna	50	10:000$
José Rufino Barbosa da Silva	25	5:000$
Dr. Manoel Gentil da Costa Alves	25	5:000$
Albino José da Silva	25	5:000$
José Caetano de Albuquerque	25	5:000$
Candido Affonso Moreira	25	5:000$
Adriano Augusto de Almeida Jordão		2:000$000
Manoel José Dantas		2:000$000
João de Castro Guimarães		1:000$000
Francisco Gonçalves Netto		4:000$000
Albino José Ferreira da Cunha		2:000$000
Bento de Barros Feijó		5:000$000
Antonio Augusto Ferreira Lima		2:000$000
Bernardino da Silva Costa Campos		1:000$000
André de Abreu Porto		2:000$000
Dr. Manoel Thomaz de Bittencourt Côrte Real		1:000$000
Bernardo de Siqueira Castro Monteiro		2:000$000
Thomaz Fernandes da Cunha		2:000$000
José Lucio Monteiro da Fonseca Filho		1:000$000
Dr. Manoel de Figueirôa Faria		1:000$000
Alexandre dos Santos Barros		1:000$000
Manoel da Cunha Wanderley Lins		5:000$000
Miguel José da Costa		1:000$000
Bernardino José da Silva Maia		5:000$000
Antonio de Souza Guerra		1:000$000
José Antonio de Almeida Cunha		1:000$000
Antonio José da Cunha		1:000$000
Luiz Manoel Rodrigues Valença		1:000$000
Manoel Pedro Noronha		1:000$000
Francisco do Rego Baptista		3:000$000

Aos Illms. Srs. medicos e ao publico em geral.

Acaba de prover-se a botica da rua da Imperatriz n. 77, de um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, pharmaceuticos, tintas e todos os artigos concernentes a estabelecimentos dessa ordem.

No intuito de serem satisfeitos quaesquer pedidos ou receitas, os proprietarios do mesmo estabelecimento, antes de receberem as facturas que esperam de Paris, Lisbôa, Inglaterra, Hamburgo, etc., resolveram sorti-lo, comprando medicamentos nas importantes pharmacias dos Srs. P. Maurer & C., Bartholomeu & C., Joaquim Martinho da Cruz Corrêa, Manoel Alves Barbosa, João da Conceição Bravo & C. e droguistas João da Silva Faria & Irmão.

Sendo, portanto, evidentes os esforços empregados pelos proprietarios do referido estabelecimento para satisfactoriamente despacharem os pedidos e receitas que lhes forem endereçados, esperam que o respeitavel publico lhes prestem sua valiosa coadjuvação, pelo que estarão promptos a qualquer hora do dia e noute a prestarem os seus serviços.

Bôa Vista, 3 de maio de 1869.

C. Catão & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE MAIO. DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte = 17$000 por arroba.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 3/4 d. por 1$000.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

CASA DE CAMBIO
Teodoro Silnon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

Banco Mauá & C.
Rua do Commercio n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional.

Recebe dinheiro a premio por letras e em conta corrente.

Confere creditos e saca sobre as principaes praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se por commissão de compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos, ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18. . . 486:929$497
Idem do dia 19 . . . . . . 41:356$872
528:286$369

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas 183
Idem idem com generos 143
326

Volumes sahidos com fazendas 121
Idem idem com generos 515
636

Descarregam hoje 20 de maio

Vapor inglez=*Saladin*=mercadorias.
Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Escuna hespanhola—*Rosita*=vinhos.
Sumaca hespanhola=*Portollas*—vinho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18. . . 29:680$947
Idem do dia 19 . . . . . . 867$285
30:548$232

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18. . . 55:235$765
Idem do dia 19. . . . . . 1:158$971
56:394$736

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19.

Rio Grande do Sul—24 dias, palhabote nacional *Emilia*, de 165 toneladas, capitão Joaquim José Mendes, equipagem 9, carga 7,600 arrobas de carne ; a João Francisco da Silva Novaes.

Bahia—9 dias, barca norte allemã *Flora*, de 485 toneladas, capitão H. W. Frenk, equipagem 11, em lastro ; a D. C. & U. C. Simpson & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *N. S. dos Navegantes*, capitão Antonio de Souza Castro, carga differentes generos.

Bahia—Hiate brasileiro *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, carga differentes generos.

Liverpool, pelo Rio Grande do Norte—Brigue inglez *Mary*, capitão Debrix, em lastro de assucar.

Kronstad—barca ingleza *Levant*, capitão Jones, carga algodão.

Liverpool—Vapor inglez *Gladiator*, commandante John Ravnold, carga algodão e outros generos.

EDITAES.

2ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco 15 de maio de 1869.

Edital.—Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa o edital abaixo transcripto do juiz municipal e de orphãos supplente do termo do Bom-Conselho pondo a concurso a serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião e escrivão de execuções civeis e crimes d'aquelle termo creadas por força do decreto de 30 de janeiro de 1834. Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos no praso de 60 dias instruidos na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

Edital.—Luiz Paulino de Hollanda Valença official da imperial ordem da Rosa, tenente-coronel da guarda nacional e juiz municipal supplente em exercicio no termo de S. Bento por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que achando-se vago os officios de 2º tabellião e escrivão das execuções crimes e civeis deste termo, por não ter tirado o respectivo titulo o serventuario nomeado Fideralino Antonio da Silva Lemos, no praso marcado, ponho em concurso os respectivo officios como foi ordenado pelo Exm. Sr. presidente da provincia em officio de 22 de março do corrente anno por isso pelo presente convido as pessôas que o pretenderem a se mostrarem habilitadas no praso de 60 dias contados da data deste.

S. Bento 3 de maio de 1869.—*Luiz Paulino de Hollanda Valença.* — O secretario. *Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.*

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que neste corrente mez e no de maio proximo futuro, visto estarem concluidos os lançamentos, e que os devedores do imposto pessoal, relativo ao exercicio corrente de 1868 a 1859, residentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Affogados, Poço da Panella, Varsea, S. Lourenço da Matta, S. Amaro de Jaboatão, e Muribeca, teem de paga-lo, livre da multa de 6 0/0 e com ella depois do referido prazo.

Recebedoria de Pernambuco 3 de Abril de 1859.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro, inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se declara para conhecimento de quem interessar, que o praso para a substituição das notas de 10$000 da quarta e 5$000 da sexta estampas finda-se no ultimo de junho proximo vindouro, começando do 1º de julho seguinte em diante o desconto de dez por cento para as referidas notas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de maio de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

— A alfandega desta cidade precisa comprar para o seu expediente os seguintes objectos :

1 balança decimal cujo maximo peso seja de 1,500 kilogr,
16 pesos de 30 kilogr. cada um.
9 ditos de 15 » » »
9 ditos de 10 » » »
9 ditos de 5 » » »
9 ditos de 2 » » »
9 ditos de 1 » » »
9 ditos de 0,5 kilogr. ou 500 grammas cada um.
9 ditos de 200 grammas cada um.
9 ditos de 100 » » »
9 ditos de 50 » » »
9 ditos de 20 » » »
9 ditos de 10 » » »
1 medida de litro.
1 dita de meio dito.
1 dita de decilitro.
1 dita de centilitro.

Quem quizer fornecer taes objectos compareça com suas propostas em carta fechada até o dia 31 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 15 de maio de 1869.

Assignado—O inspector interino,
L. de C. P. de Andrade.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

4 sellins.
46 pares de botins.
1 camisa de meia.
58 lenços.
38 pares de luvas.
58 pares de meias.
142 varas de algodãozinho.
5 duzias de taboas de pinho de 3/4 de grossura.
5 feixes de arcos de ferro de 1 pollegada.
5 ditos dito dito 1 1/2 dita,
6 espadas.
6 pistolas de espoleta.
1 tesoura para torar cavallos.
1 ceringa de metal.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas com as competentes amostras, na sala do conselho, as 11 horas do dia 22 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 15 de maio de 1869.

José da Silva Guimarães,
Presidente interino.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 de maio, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua Direita.
Idem de dous andares n. 8. . . . 1:067$000
Rua do Cordoniz
Casa terrea n. 3 . . . . . . 360$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 47 . . . . . . 170$000
Idem idem n. 7. . . . . . . 176$000
Travessa de S. José.
Casa terrea n. 5. . . . . . . 172$000
Idem idem . . . . 159$000
Rua das Calçadas.
Casa terrea n. 30 . . . . . . 177$000
Idem idem n. 34. . . . . . . 168$000
Idam idem n. 36. . . . . . . 178$000
Rua de Hortas,
Primeiro andar e sotão do sobrado n. 41 . . . . 300$000
Rua de Santa Thereza.
Casa terrea n. 4. . . . . . . 145$000
Idem idem n. 5 . . . . 171$000
Rua larga do Rosario.
Primeiro andar e loja do sobrado n. 24 760$000
Terceiro dito do dito . . . . . 241$000
Terceiro dito do dito . . . . . 221$000
Rua do Calabouço.
Casa terrea n. 18 . . . . . . 300$000
Idem n. 20 . . . . 242$000
Rua Nova.
Casa terrea n. 41 . . . . . . 800$000
Rua da Cadeia.
Sobrado de um andar n. 23 . . . 684$000
Rua da Moeda.
Sobrado de um andar n. 41 . . . 300$000
Primeiro andar do sobrado n. 37. . 76$000
Segundo andar dito. . . . . . 96$000
Areal do Forte.
Casa terrea n. 1. . . . . . . 100$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 94, por anno. . . . 240$000
Casa terrea n. 100. . . . . . 201$000
Sitio n. 5 do Forno da Cal. . . . 150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de maio de 1869.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza,

Conselho de compras navaes.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho faço publico que por ser impedi-

do o dia de amanhãa para a compra annunciada de diversos objectos do material d'armada, em consequencia de continuar na inspecção do arsenal de marinha o concurso para preenchimento dos lugares vagos, acha-se, pois, transferida para 21 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 18 de maio de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

Quinta-feira 20 de maio.

Achando-se restabelecido dos seus incommodos o artista Thomaz, sobe a scena pela primeira vez o novo drama em 1 acto, original brasileiro composto por uma actriz do theatro de Santa Isabel e pela mesma offerecida as Exmas. Sras. de Pernambuco

MULHER QUE PERDE E MULHER QUE SALVA.

Personagens.	Os senhores.
O brigadeiro Galvão	Thomaz.
Alvaro	J. Augusto.
Custodio, criado velho	Brochado.
Gabriel, moleque	Jordani.
D. Leopoldina, cega, mulher de Alvaro	Maria Velluti
Brasilia, sua filha	Zulmira.
Mme. Delaunay, viuva	Julia Azevedo.

Visinhos, visinhas etc., etc.

A scena passa-se em uma casa as margens do Capibaribe.

Epoca actualidade.

Segue se a representação da muito applaudida comedia em 3 acto

O PASSARO AZUL.

Na qual a Sra. D. Julia Azevedo representa tres differentes papeis.

Dará fim ao espectaculo a aria-burlesca do Sr Martinho

O boleeiro apaixonado.

Começará as 8 horas.

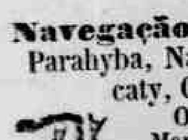
THEATRO Gymnasio Campestre

O beneficio do 1º flauta que devia ter lugar hontem, fica transferido para quando fôr annunciado.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Goianna



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE **Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

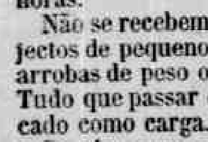
O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE **Paquetes a vapor.**



Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, por ter parte do seu carregamento engajado . para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Para a Ilha de S. Miguel

Segue em poucos dias a escuna portugueza *Oliveira*, para o resto da carga e passageiros trata-se com Candido Affonso Moreira na rua do Apolio n. 22.

COMPANHIA BRASILEIRA DE **Paquetes a vapor.**

Dos portos do norte é esperado até o dia 15 de maio o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21 as 3 horas, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio Grande do Sul

Deve seguir em poucos dias a barca nacional *Thereza I*, recebe carga a frete : a tratar com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar,

Para o Rio Grande do Sul

Deve seguir dentro em poucos dias o patacho nacional *Bemfica*, recebe carga a frete : a tratar com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio de Forte do Mattos n. 12.

PARÁ

Pretende seguir com muita brevidade para este porto o palhabote portuguez *Elephante* por ter a maior parte da carga engajada ; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte de sua carga prompta : para o restante e passageiros trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

ILHA DE S. MIGUEL

O muito conhecido patacho portuguez *Jorgense*, a chegar por estes poucos dias do Rio de Janeiro, sahirá para o porto acima com muita brevidade, visto ter o seu carregamento quasi prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua de Apollo numero 4.

Para o Porto

seguirá muito breve a barca portugueza *Segurança*, por já ter a maior parte da carga prompta ; recebe ainda alguma carga e tambem passageiros: a tratar com Cunha, Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

PARA O PORTO

Deve seguir dentro em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia*, de primeira marcha, por já ter prompta quasi toda a carga : para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

LEILOES.

LEILÃO

do grande estabelecimento de molhados e outras mercadorias, denominado a

LIGA

Quinta-feira 20 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio desta cidade, em exercicio, a requerimento e sendo ouvidos os curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, de todos os molhados e mais mercadorias inclusive a armação da referida massa, servindo de baze a offerta em leilão de 14 do corrente.

HOJE

ao meio dia em ponto, no armazem sito a rua Nova n. 60, continuando o respectivo inventario em mão do agente, á disposição dos pretendentes para previo exame.

LEILAO

De moveis, louça, vidros e escravos.

Sexta-feira 21 de maio.

José Alves de Silva Guimarães tendo seguido para Europa, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos abaixo descriptos existentes em casa de sua residencia a rua do Seve n. 38 (Ilha dos Ratos.)

A SABER :

Um piano, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 ricos espelhos dourados (grandes), tapetes, escarradeiras, castiçaes e mangas, candieiros a gaz, jarros, 1 rico relogio, 1 espingarda, 1 cama de casados, 1 dita de ferro, 1 commoda, 2 guarda vestidos, 1 toillet, 1 carteira de mogno, 1 guarda roupa, 1 dito com espelho, 1 marqueza e 12 cadeiras de amarello, 1 cosmorama, 1 lavatorio, 1 cama de mola, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 8 quadros finos; 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, compoteiras, garrafas, copos, calices, porta-queijo, 1 porta licôr, 1 sofá e 18 cadeiras, bandeijas, 1 quartinheira, 1 relogio de marmore, 1 costureira, 1 taboleiro de damas (gamão), 1 mesa com 2 gavetas, garrafas com vinho do Porto e muitos outros objectos de casa de familia.

Duas escravas com habilidades.

O leilão principiará as 10 horas do dia sexta-feira-feira 21 do corrente na referida casa da Ilha dos Ratos n. 38.

LEILÃO

Dos salvados do hiate nacional «Santa Cruz.»

Sexta-feira 21 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos salvados do hiate nacional *Santa Cruz*, naufragado em Maracajaú, consistindo em pipas e barris com vinhos branco e tinto, barris com manteiga, gigos com louça, barris com cebo, barricas com cerveja, genebras em frasqueiras, barricas com enxadas e ferragens, caixas com velas de cêra, barris com vinagre e azeite dôce, e muitos outros generos que se acharão patentes, e serão vendidos na sexta-feira 21 do corrente pelas 11 horas da manhãa, no armazem alfandegado do Sr. Loyo, no Forte do Mattos.

LEILÃO

De barricas e saccos com farinha de trigo com avaria.

Sexta-feira 21 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 68 barricas com farinha de trigo e 27 saccos com dita, salvada do hiate nacional *Santa Cruz*, naufragado em Maracajaú, serão vendidos no dia acima as 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Loyo no Forte do Mattos.

LEILÃO

De dividas na importancia de 64:691$214.

O agente Martins fará leilão a requerimento do Dr. curador geral e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, das dividas activas pertencentes ao casal do fallecido José B. da Fonseca Junior, na importancia de 64:691$214.

Sabbado 22 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO de

DIVIDAS NA IMPORTANCIA DE RS. 3:663$482

O agente Martins fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Silvestre Pereira da Cunha e por mandado do Illm. Sr. juiz especial do commercio, das dividas activas de dita massa na importancia de rs. 3:663$482.

Sabbado 22 do corrente

No armazem da rua do Imperador n. 16 as 11 horas do dia.

LEILAO DE Loja de fazenda

á 22 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio desta cidade, em exercicio, á requerimento e sendo ouvidos os curadores ficaes da massa fallida de Guimarães & Silva, da linda armação e fazendas da loja sita á rua da Imperatriz n. 36, servindo de base a offerta em leilão de 11 do corrente

Sabbado

ao meio-dia em ponto, no lugar da indicada loja, podendo os pretendentes examinar previamente o balanço com suas avaliações, em mão do referido agente.

LEILÃO

de 6 saccadas de pedra de Lisboa, 3 portadas novas para sobrado á moderna, 1 portão e porta de costadinho, 25 vãos de caixilhos, 8 ditas de alcovas, 1 columna, ripas e caibros, taboas, bandeiras e outros objectos

SEGUNDA-FEIRA 24 DE MAIO
ás 4 horas da tarde
por intermedio do agente Pinto
na rua do Atalho (Boa-Vista) ultimo portão no fundo da Caixa d'Agua.

AVISOS DIVERSOS.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez tera lugar na noute do dia 29.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de officiaes de marcineiro : na rua Direita n. 67.

Viva o calçamento
Viva o carnaval
Viva o aloleiro
Da praça do Hospital.

Os moradores da praça do hospital do Paraizo, privados de entrar e sahir de suas casas a pé enchuto como outr'ora, visto que a praça virou lagôa, por se acharem obstruidos os lugares que davam sahidas as aguas, resolverão-se a contratar algumas jangadas para esse fim. Os pretendentes dirijam-se ao chafariz e que alli acharão com quem tratar.

O Parallelopleuron.

Aos ourives.

Desappareceu da padaria allemãa ns. 2 e 4 da rua do Lima em S. Amaro, uma corrente com uma moedinha e um peixinho, tudo de ouro, para menino; quem estes objectos levar na casa acima será recompensado.

INJECTION CADET
CURA
CERTA E INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia Bd Denain 7
PARIS

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL

Exigir para os *xaropes* o *frasco quadrado* e *em todos os productos* a assignatura do Dor CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, *rua Castiglione*. PARIS

PILULES DE VALLET

As Pilulas de Vallet, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem.

VALLET

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

AVISO

aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 55, boulevard Sébastopol. Paris.

Este precioso **purgativo vegetal** tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as **constipações**, as **nevralgias**, as mais rebeldes, assim como a **bilis** e a **viscosidades**.

Elle é efficaz nas **gastritis**, **obstrucções enxaquecas**, **asthmas**, **dôres**, **catarrhos**, **empigens**, **gotta e rheumatismos**.

O merecimento das **Pilulas Cauvin** pode resumir-se nestas palavras : **Restabelecer ou conservar a saúde.**

Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida; em dose **laxante** e **depurativa**, usase tomar ellas nas refecções : em dose **purgativa** de noite ao deitar-se.

Pernambuco : MM. Maurer et Cº.

GRANDE HOTEL DO BRASIL E PORTUGAL

30—RUE MONTHOLON—30

PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos ; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade : os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga ; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo ; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção. esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco; grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque*. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes. dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dôse de 4 à 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Duponchelle ; Hermann Tesdorph. *Bahia*. . . . Hasse et Cie.
Pernambuco. . Maurer et Cie. *Ceara*. . . . Maurer et Cie.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamento a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iode et do ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoés.

Blancard

Achamse em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Interesse

No pateo do Terço n. 31 precisa-se de um mestre de musica.

Pedro Pinto da Silva

Precisa-se saber noticia certa e para seu interesse de Pedro Pinto da Silva, filho de João Pinto da Silva, natural da villa de Mesaefrio, reino de Portugal, vindo para esta provincia a trinta e tantos annos. Sabe-se que foi caixeiro em uma loja na rua do Crespo e depois consta que foi para o centro da provincia. Pede-se ainda a qualquer pessoa que o conhecesse ou delle possa dar noticia ou informação de dirigir-se a Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, rua larga do Rosario botica de Bartholomeu & C. n. 31.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba, Vinho de jurubeba, Pilulas de jurubeba, Tintura de jurubeba, Extracto hydralcoolico de jurubeba.

PREPARADOS COMPOSTOS

Vinho de jurubeba ferruginoso, Xarope de jurubeba ferruginoso, Pilulas de jurubeba ferruginoso.

PARA UZO EXTERNO

Oleo de jurubeba, Pomada de jurubeba, Emplastro de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nahepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que diremos affirmaõ os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentendo aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo alem d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados Botica e Drogaria 34, rua larga do Rozario, 34.

Igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista.

Os abaixo assignados nomeados pelo Illm. Sr. Dr. provedor de capellas para administrarem a referida igreja, e tendo de dar principio as obras da mesma igreja, e como de si só não possam fazer recorrem a protecção das almas piedosas e bem formadas, afim de lhes ajudarem na reedificação da casa sagrada.

A commissão conta que ao fazer este appello a generosidade dos fieis não serão estes indifferentes, attento o fim a que é dedicado tal pedido.

A igreja estará aberta do dia 10 por diante, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde. Aquellas pessôas que quizerem coadjuva-los poderão remetter as suas esmolas a mesma igreja ou na typographia deste *Diario* ao Illm. Sr. Dr. Miguel de Figueirôa Faria nosso digno protector.

A commissão declara que a prompção que for recebendo qualquer esmola irá logo agradecendo por este *Diario* e a nossa excelsa padroeira não será indifferente para aquelles que concorrem para a reedificação de sua igreja.

Consistorio da igreja de Nossa senhora do Rosario, 5 de maio de 1869.

Cesario Aureliano Ventura.
José Pedro de Sant'Anna.
André Avelino da Costa.

— Joaquim Ferreira dos Santos, professor de dança, chegado ultimamente da Europa a esta provincia, tem a honra de participar a seus illustres habitantes, e mui principalmente aos dignos chefes de familias que lecciona em dança debaixo de toda a regra na casa de sua residencia, rua do Imperador n. 75 2º andar, nas terças, e quintas-feiras, das 3 horas da tarde, até ás 10 da noute, e aos domingos de manhãa e a noute. Promptificando-se tambem, a ir as casas particulares e collegios nos dias que para isso lhe designarem.

— Na rua Direita n. 2, loja de funileiro, ou no povoado dos Montes, precisa o abaixo assignado entender-se com o Sr. Manoel Calisto de Souza a negocio de seu interesse; isto no praso de tres dias. Recife 18 de maio de 1869.

Pedro Duarte Rodrigues França.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, brasileiro ou portuguez, que saiba ler e escrever, e que dê conhecimento de sua conducta: na rua Direita n. 45, loja.

ACTOR

Ha muita necessidade de se fallar com o Sr. Procopio de Souza Santiago, na rua Direita n. 53, a negocio que não lhe deve ser estranho.

— Fugio do engenho Forno da Cal, o escravo Elias, no dia 11 do corrente mez, idade 30 annos pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes: na frente da cabeça um signal de cabellos brancos, altura regular, pouco grosso do corpo, malvisto de cara, tem as maçãs do rosto bastante levantadas, tem bigode e pouca barba, levou comsigo camisa branca, calça preta, chapéo do Chile, mui conhecido na povoação do Beberibe, foi escravo do capitão Amaro de Barros Corrêa: gratifica-se generosamente a quem o levar no referido engenho acima. Recife, 19 de maio de 1869.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Senhores.---Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGES

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra vellas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

UTILIDADE
Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

—Manoel Luiz dos Santos & C. estabelecidos com armazem de cabos á rua do Vigario n. 5, julgam nada dever a esta praça, e se alguem se considerar credor da mesma firma, queira no praso de quinze dias apresentar sua conta, visto ter de retirar-se da sociedade o socio gerente Manoel Luiz dos Santos.

Pernambuco, 10 de maio de 1869.
Manoel Luiz dos Santos.

AMA

Na rua da Penha n. 25, 2º andar, precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Antonio Ferreira da Silva Maia julga nada dever á pessoa alguma, no entretanto se alguem se julgar seu credor queira apresentar a sua conta ou titulo no prazo de oito dias para ser pago.

CRIADO

Precisa-se de um criado para o serviço de casa: na rua das Larangeiras n. 29, hotel commercial.

— Precisa de um casa pequena no bairro da Boa-Vista, propria para um homem solteiro; quem tiver tenha a bondade de dirigir-se a rua do Commercio n. 32, 2º andar, que achará com quem tratar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar; e no mesmo tem uma escrava para alugar para o serviço de casa.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

O provedor do hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, vem rogar aos Srs. socios do mesmo hospital, para que tenham a bondade de comparecer em reunião extraordinaria, que terá lugar as 11 horas da manhãa do dia domingo 23 do corrente mez, na sala das suas sessões a fim d'alli se deliberar sobre assumptos que muito importam e dizem respeito ao mesmo estabelecimento.

Recife, 19 de maio, de 1869.
O provedor,
Francisco João de Barros.

O MELHOR RAPÉ PRINCEZA
DA
Fabrica de Vieira Guimarães & Couto
Do Rio de Janeiro.

Este acreditadissimo rapé tem encontrado a melhor aceitação possivel. O seu fabricante foi por muito tempo gerente e mestre da fabrica de João Paulo Cordeiro, e tendo-se estabelecido, envidou todos os esforços, e conseguio fabricar rapé, que nada deixa a desejar, e antes se lhe avantaja, posto em parallelo com o da fabrica do dito Cordeiro. O aroma é extremamente agradavel e tem sido muito apreciado pelos amantes da boa pitada. Acha-se a venda por grosso e a retalho, na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

— Engomma-se com perfeição e commodo preço: na travessa do Gaz n. 1, confronte aos coqueiros.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

Attenção

Pede-se ao Sr. Severino Duarte queira apparecer á rua do Commercio, armazem n. 18.

— Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava: na rua Direita n. 119.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na fabrica de cerveja, á rua do Sebo n. 38.

— Precisa-se de alugar uma negrinha para andar com uma criança de um anno: na rua do Padre Floriano n. 71, 2º andar.

— Uma senhora solteiro competentemente habilitada para o ensino se offerece para leccionar em um engenho, não só primeiras lettras, como tambem lingua nacional e francez: a pessoa que de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por esta folha para ser procurada.

—Constantino Rodrigues Mendes, tendo justo e contratado com a Sra. D. Rosa Telles de Menezes Souza viuva de José Bernardo de Souza, a compra da taberna cita no largo do Pilar n. 21 livre e desembaraçada de todo e qualquer debito, faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, e se alguem julgar-se com direito a mesma, apresente-se no praso de tres dias, findo o qual não se attenderá reclamação alguma. Recife, 19 de maio de 1869.

—Precisa-se de duas amas uma para cosinhar e outra para engommar, para casa de familia, paga-se bem, na rua do Hospicio n. 62.

Aluga-se

a casa e sitio na Cruz das Almas das Moças n. 2: a tratar defronte do sitio do Sr. Tasso.

Ama.

Precisa-se, para o serviço de casa, de uma ama: no Recife, rua da Cruz n. 37, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 16 annos: a tratar na rua da Cruz n. 47.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

O conselheiro João Silveira de Souza, tem aberto o seu escriptorio de advogado, na rua do Imperador n. 41 primeiro andar; entrada pelo becco.

— O abaixo assignado testamenteiro do finado subdito francez João Vignes, roga aos devedores do mesmo, tenham a bondade de satisfazer no termo de 15 dias seus debitos, afim de evitar, que seus nomes como devedores sejam discriptos no inventario procedendo-se na forma da lei.

Recife 7 de maio de 1869.
Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AMA

Uma mulher que acaba de ser ama de leite se offerece para ser ama que se occupe em engommar e em tratar de meninos em casa de familia, sua conducta é garantida: na rua da Ponte-Velha n. 6 se dirá.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço de refinação: na rua da Imperatriz n. 46.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem: na rua Nova n. 32 terceiro andar.

Nutrimento
E
MEDICINA!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp* PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o Oleo, no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, e foi por elle a conter,

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E' UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROPHULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar,

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DE Lanman & Kemp.

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C. M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

e em todas as principaes lojas de drogarias e boticas.

Mme Vve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, eminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco,* MAURER et Cª

OFFICINA PARA CONCERTO E AFINAÇÃO
DE
PIANOS
Deposito de pianos e de musicas
DE
GUSTAVO WERTHEIMER
N. 14 RUA FORMOSA N. 14
BOA-VISTA

Frederico Maia
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Imagens

No escriptorio n. 40 da rua da Cadeia, 1º andar, ha diversas imagens para trocar.

Taberna

Traspassa-se a da rua das Boias n. 8, no Recife, em boas proporções para principiante laborioso tirar vantagem.

— Ainda restam algumas collecções de Biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, tres tomos escriptos pelo commendador A. J. de Mello: rua Augusta n. 94.

FUNILEIRO

Precisa-se de dous officiaes, sendo um de obras miudas: no Becco-Largo n. 2.

AMA

Precisa-se de uma mulher que saiba engommar para uma casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 16, 2º andar.

— O abaixo assignado previne que ninguem póde fazer demarcação com os sitios de mattas, Cacimbas e Descanso, no lugar da Ibura, freguezia dos Afogados, pertencentes á viuva de Antonio Alves Ferreira, sem que a mesma senhora seja ouvida ou o abaixo assignado, e para evitar duvidas se faz a presente declaração; cujas terras se acham hypothecadas ao abaixo assignado por uma escriptura publica, passada em 26 de agosto de 1867, e que o mesmo abaixo assignado [illegible] está [illegible] em outras occasiões. Recife [illegible] de maio de 1869.

Antonio Pereira de Oliveira Maia.

— Precisa-se de um homem que entenda de todo serviço de campo para trabalhar em um sitio: a tratar no largo da ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5.

— No Corredor do Bispo n. 23 precisa-se de uma ama para o serviço interno e que saiba engommar.

Ama de leite

Na rua da Penha n. 25, 1º andar, precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho.

— Em uma caza de familia na rua estreita do Rosario n. 35 sobrado, prepara-se almoço e jantar com aceio: quem precisar dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

— Dá-se 200 a 400$ como penhor de uma negrinha ou mesmo negra: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71, 2º andar.

Attenção

Precisa-se alugar, para casa de familia uma escrava que saiba coser bem: quem tiver dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19, oú annuncie para se procurar.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um cozinheiro, que dê conhecimento de sua conducta; a tratar no Collegio de Santo Amaro, á rua do Commercio n. 5.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que seja bom hortelão, para um pequeno sitio dentro da praça: a tratar na rua da Praia, armazens ns. 13 e 15.

— A abaixo assignada, viuva de José Bernardo de Souza, autorisada pelos credores do seu finado marido, tem justo e contratado a venda da taberna sita no largo do Pilar n. 21, com o Sr. Constantino Rodrigues Mendes. Recife 19 de maio de 1869.

Rosa Telles Menezes e Souza.

— Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme para uma pessoa: na rua da Cruz n. 59, 2º andar.

TINTURARIA.

Otto Schneider, tintureiro, tendo-se despedido da tinturaria franceza da rua da Imperatriz n. 55, participa ao respeitavel publico que se acha estabelecido na rua do Rosario da Boa-Vista n. 45, prompto a tingir, lavar e limpar qualquer obra de lãa, seda e algodão, tambem tinge chapeos de feltro, palha e manilha, tudo por preços razoaveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de familia, contendo apenas tres pessoas: quem pretender dirija-se a rua da Matriz da Boa-Vista n. 12.

AMA

Na rua do Imperador n. 63, 2º andar, precisa-se de uma ama que saiba coser e engommar bem.

— Precisa-se de um preto escravo para todo o serviço de uma casa; assim como de um bom cozinheiro: na rua da Cruz n. 1, hotel nacional.

MUDANÇA
DE
RESIDENCIA

O Dr. Cosmo de Sá Pereira mudou sua residencia para a rua do Imperador n. 22, 1º e 2º andares, onde continúa no exercicio de sua profissão medica, para o que póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, nos casos graves. Todos os dias das 6 as 9 horas da manhãa, menos aos domingos, dará consultas indestintamente a qualquer pessoa, sobre qualquer ponto de sua profissão, e com especial cuidado sobre molestias de olhos, do peito e dos orgãos genito urinarios; e opéra e em [illegible] cirurgicos, praticará as operações que julgar convenientes para o restabelecimento do seu cliente.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

3---Rua da Gloria sitio do Fundão---3

CLINICA POR AMBOS OS SYSTEMAS

Consultas todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 11.

Visitas em casa dos doentes de 11 horas em diante, em caso urgente a qualquer hora do dia ou da noite.

Não se recebem chamados se não por escripto em que declare o nome da pessoa, toda rua e o numero da casa.

Especialidade em partos, operações, molestias de mulheres e meninos.

Cura radical das molestias venereas, e dos estreitamentos da uthera.

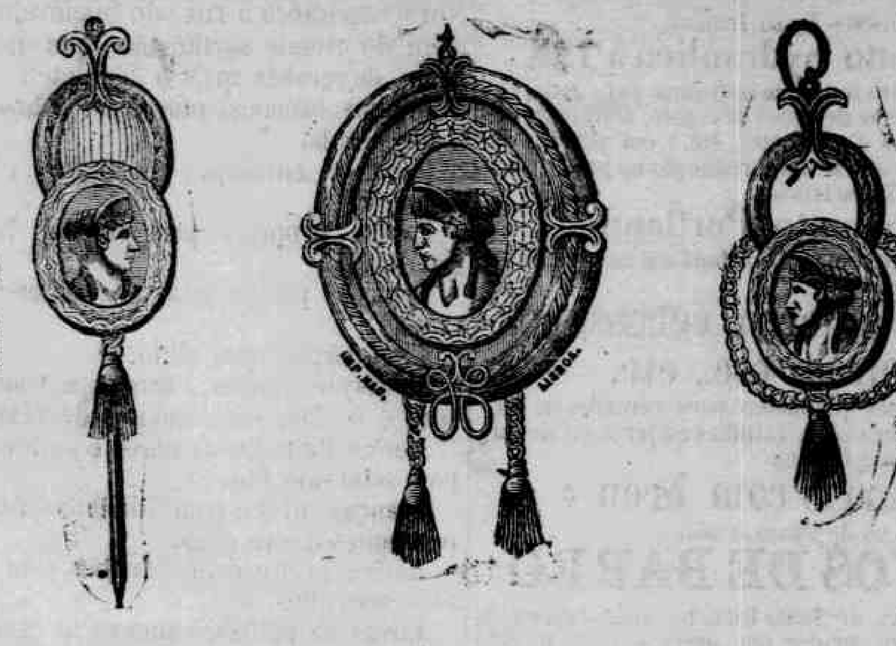
Curas radical das molestias do utero, como ulceras, flores brancas, amenonia, vegetações e catarrho, etc etc.

Recebe-se escravos para tratar de molestias ou praticar-lhes qualquer operação cirurgica. Diaria 2$000 excepto as operações.

Os melhores remedios homeopathicos conhecidos. e por preços muito commodos.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5



RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

MACHINAS EGYPCIAS

PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

Lok-jaw Cow pers' patent

Acham-se expostas estas importantes machinas no trapiche do Sr. major Bellarmino do Rego Barros, no Forte do Mattos.

Estas machinas funccionam d'uma maneira inteiramente nova, e ainda não vista no Brasil; descaroçando o algodão com muita prestesa, e deixando a fibra inteiramente limpa e em todo seu comprimento, como o mais superior *bolandeira*: vaiendo por consequencia mais 20 °|ₒ sobre o preço do producto das machinas de *serrote*.

Convencido d'esta verdade o seu introductor se obriga desde já a pagar o algodão produsido pelas sobreditas machinas; por mais 1:000 em arroba sobre a cotação da praça para o producto das de *serrote*: ou 1:500 em quantidade de 100 saccas para cima.

Preço de cada machina com um cylindro de sobrecellente 240$000 a dinheiro sem desconto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 meio n. 4531 com a sorte de 4:000$, 1 quarto n. 3874 com a sorte de 700$, 1 inteiro n. 3441 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Páo d'Alho (105ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 22.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria a beneficio da matriz da Villa Bella (106), que se extrahirá quinta-feira 20 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se alugar um preto velho: na botica do pateo do Carmo n. 3.

Attenção

Precisa-se arrendar um sitio que tenha terreno sufficiente para plantação e pasto para animaes: na rua Direita n. 45, loja.

Mudança de residencia

O bacharel Laurino de Moraes Pinheiro mudou a sua residencia para a rua das Cruzes n. 2, (em Santo Antonio), 1° e 2° andares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, podins, pães de ló, bollo inglez, presuntos, ditos em feambre, pasteis de differentes qualidades. Amendoas confeitadas, confeitos, papeis para sortes. Vinhos finos engarrafados, superior chá Hisson, preto e miudinho, fruta em xaropes, ditas seccas e christalisadas, assucar candi, xaropes refrigerantes.

Recebe-se encommendas de bandeijas para casamento, bailes e baptizados, com bonitas armações de assucar, sendo estas preferiveis as de papelão: figuras analogas, bollos etc., pães de ló enfeitados, qualquer encommenda para fóra será bem acondicionada.

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamente como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes medicamentos e de sua efficacia.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevalot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

Em França 8 francos o frasco.

Em França 4 francos o meio frasco.

HUILE

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO DE

HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções**, os **oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo*, *a arraia*, *o phoca*, *a lixa*, *os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito*, *as affecções escrofulosas e lymphaticas*, *a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios act vos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se separa n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

MÉDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867

Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por **LEGRAND**, Perfumista do Imperador dos Francezes,

PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA	ORIZA LACTÉ
DE NINON DE LENCLOS	LEITE ANTEPHELICO
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.	*Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.*

SABAO ORIZA.......	D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM MOUSSEUSE.	Massa especialmente preparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID........	Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME...	Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL.........	Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos: empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE.	Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA FLOWERS....	Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACHEULINE....	Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA......	Perfume concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA LYS..........	Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS....	Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE...	Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE ...	Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO

Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*

E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

HERPETINE

D U R E L

Este admiravel Depurativo não contem em simercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

PARIS, 7, Bd Denain,

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGA N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta sua aula desde o dia 7 de janeiro, na rua da Penha n. 25, 1° andar, aonde recebe pensionista por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. Acha-se aberto desde o mesmo dia um curso de primeiras letras a noite para aquellas pessoas que não poderem frequentar durante o dia.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço : na rua do Livramento n. 38.

— Precisa-se alugar um 1° ou 2° andar no Recife ou Santo Antonio ; quem tiver dirija-se a rua do Trapiche n. 3, 1° andar.

— Precisa-se contratar com alguem o supprimento da roupa lavada e engommada de um collegio de meninos : trata-se na rua Nova n. 46.

COMPRAS.

Compra-se

um relogio patente inglez de ouro, sendo novo, e do melhor fabricante, na travessa da rua do Queimado n. 1, 1° andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Compra-se 8 acções da companhia do encanamento d'agua do Beberibe: quem as quizer vender, por estes 8 dias, se dirija á esta typographia, onde se dirá quem as compra.

Compra-se

uma balança decimal em segunda mão : na rua do Livramento n. 34.

Compra-se

... e prata e pedras preciosas, no arco ... Conceição, na loja de ourives, no Recife.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

MOEDAS

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas

— Em casa de Theodoro Simon & C. compra se a bom premio moedas de prata do cunho velho: Recife, largo do Corpo Santo n. 21.

VENDAS.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Latas com superior banha franceza á	$200
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Olêo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Caixas redondas emitando tartaruga á	1$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 50 novellos á	$800
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$300
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Cartilhas da doutrina as mais modernas á	$400
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

Libras e ouro nacional, moedas de 5 francos.

Vende-se no arco da Conceição na loja de ourives, no Recife.

SYSTEMA METRICO

Tabellas de composição de preços entre o antigo e novo systema, a contar de 400 rs. a 6$, 1 arroba e um, dez e cem kilogrammas, a 200 rs. cada uma, nas lojas de livros, dos Srs. José Nogueira de Souza, De Lailhacár & C., Parisiense, Guimarães & Oliveira, rua do Livramento n. 3, Moreira & Braga e na rua Direita n. 4. Nesta ultima casa ha tambem 4 ternos de medidas de metal branco para liquidos, chegados ultimamente de França, para quem tiver bom gosto e quizer medidas não só de duração como de limpeza.

— Vende-se até 30 vaccas de leite, novilhas e garrotas, todos crioulos e feitos ao pasto destes arrabaldes, sendo as vaccas paridas e por parir, detalhados ou por juntos: em Beberibe, sitio da Sapucaia, a ver alli todos os dias das 5 para as 6 horas da tarde.

BURRA

Vende-se uma bonita burra e a melhor possive para cabriolet e sella, mansa no todo : na rua da Imperatriz n. 29, cocheira.

— Vende-se uma carroça e um silhão em perfeito estado : a tratar na estrada de João de Barros, casa n. 20, de meio dia até 2 horas da tarde.

Pés de coqueiros

a 500 rs.; é o melhor tempo para plantar, e comprando mais de cem tem o desconto de dez por cento: na rua Direita n. 45, loja.

Moveis, louças, livros, etc.

Vendem-se por preços modicos todos os moveis, louças, livros e outros arranjos indispensaveis em uma casa de familia : a tratar-se no largo do Pilar n. 12.

Farinha de mandioca

Mafra & Landelino, na rua estreita do Rosario, vendem saccos com farinha da terra por preço commodo.

LIBRAS STERLINAS

Vendem-se em casa de Theodoro Simon & C., largo do Corpo Santo n. 21.

TEMPORAL

Bonecas de cêra de exposição na rua do Queimado n. 55

PREÇO

Numeros	1 a	500
»	2, 2 A, 2 B, a	600
»	3, 3 A a	700
»	4, 5, 6, 6 A, 6 B a	800
»	6 C a	1$000
»	7, 7 C, 7 A, 7 B, a	2$000
»	8, 8 A a	2$500
»	9, 9 A a	2$600
»	10 e 11 a	3$000
»	12 a	4$000
»	13 e 14	5$000
»	15 a	6$000
»	0 a	800

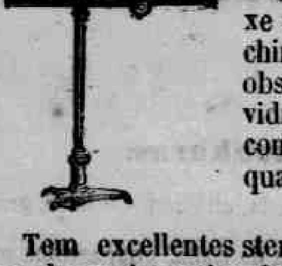
RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Duzias de meias para senhora fazenda boa a	4$000
Redes pretas lizas muito finas a	$320
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a	$240
Livros escripturado para rol de roupa a	$120
Talheres para meninos muito finos a	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a	1$000
Pentes volteados para meninas e senhoras a	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$060
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80, 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a	$100
Duzia de phosphoros de segurança da melhor qualidade a 400 e	500
Peças de fita branca elastica muito fina a	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$800
Peças de fitas bordadas com 3 varas a	160
Ditas de ditas bordadas com 12 metros de 2$000 a	3$000
Grozas de botões de louça muito finos a	160

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortim nto de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.



O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha. e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos a preços commodos e com promptidão; tira o mofo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vendem á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

Grande exposição de bonecas de cêra

DE

Todas as qualidades na rua do *Queimado n. 55.*

LOJA DO TEMPORAL

Acaba de chegar pelo ultimo paquete um completo sortimento de bonecas de cêra de todas as qualidades para loja do Temporal.

— O feitor do sitio da Capella, na Ponte de Uchôa, tem pés de jaboticabeiras, pinheiras, larangeiras e outras muitas arvores para vender.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receita-lo para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reprodução.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etchepareborda**.

CARVÃO DE BELLOC

PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

SÃO MUITO BARATAS

Superiores saias brancas bordadas a 5$, 6$, 8$ e 10$000 cada uma.
Ditas de cambria de escocia transparente já feitas a 6$000 cada uma.
Na loja das Columnas na rua do Crespo n, 13 de Antonia Correia de Vasconcellos & C.

Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela a Académia de Medicina, tem assim como os meos outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminoza industria nao se péjaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos **COLLARES COM MEU NOME**. En previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus **COLLARES** lhes sejao vendidos em caixas de tambas de encaixe e corredias cobertas por á ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER. — Rue St-Martin, 225. Paris.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhas bronchites, o em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendolhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muis outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

ALTAS NOVIDADES

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só
Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

COMPANHIA

UNIÃO MERCANTIL

Fabrica de tecidos de algodão de Fernão Velho.

O superior panno de algodão desta fabrica, mui vantajosamente conhecida nesta provincia e nas de Pernambuco, Parahyba e Rio de Janeiro, pela sua perfeição de tecido, elasticidade e fortaleza, continúa a ser vendido no escriptorio da mesma companhia á praça de Pedro 2º desta cidade, casa numero 4.

Afim de que os numerosos e importantes senhores de engenho, bem como os senhores exportadores de assucar, tanto desta provincia como das acima mencionadas, possam com facilidade prover-se das manufacturas desta fabrica, a gerencia da companhia annuncia que as ha á venda nos seguintes lugares:

Nesta cidade—no seu escriptorio e nas casas dos Srs. Domingos José de Farias e José Nunes Guimarães, á rua do Commercio.

Em Pernambuco—na casa dos Srs. Oliveira, Filhos & C.

No Pilar—em casa do Sr. João de Albuquerque Mello.

Na Castanha Grande—em casa do Sr. Norberto Cavalcanti de Albuquerque.

Em Camaragibe—na casa do Sr. João Vieira de Lima.

Alem do panno apropriado ao ensacamento do assucar, a fabrica possue mais uma qualidade de panno mui forte, adoptado ao systema que tem os senhores de engenho do norte da provincia de mandarem despejar nos trapiches de Pernambuco o assucar que alli vão vender, com o que os saccos servem para muitas safras.

Para roupa de escravos ou de trabalhadores do campo, e para toalhas e lençoes do serviço diario, ha uma superior qualidade de panno de 28 pollegadas de largura, muito forte e espesso, parecendo-se bastante com meia lona. Os preços são os mais modicos possiveis. Maceió 30 de março de 1869.

CAPSULAS MOLES DE ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Barthomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Granda e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combate a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Barato que admira

Quartos de latas com bolachinhas de boas qualidades a 1$400, caixinhas com ameixas, peras e figos a 1$400, cerveja Bass, Ihlers e bell ingleza a 800 rs. a botija, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 880, arroz de primeira qualidade a 120 rs., café a 220, sabão a 180 e 220, chá miudo bom a 3$100, idem graúdo a 3$, alpista a 240, toucinho de Lisboa a 440, marmelada fina a 780 a libra, doce de goiaba fino em latas e caixões de diversos tamanhos por commodo preço: só na esquina da rua da Penha n. 8.

RAPÉ POPULAR.

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado pelo systema a imitação do Areia Preta, porém tem sobre este a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o Rapé Popular sido assás acolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

MASSA e XAROPE DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N.B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e fruscos levando a assignatura em frente.

Berthé

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emitiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimenio á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADERECOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaquê a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merino e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito b...itas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em paccotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de ôço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e prompidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 11 á 20 por 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 a 12 por 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 37.

Relogios de ouro.

Relogios de ouro de patente com balanço de chronometro do famigerado actor John Rogers, no escriptorio de Tasso Irmãos.

Pianos inglezes.

Pianos inglezes do bem conhecido autor Charles Cadby, no escriptorio de Tasso.

Aço de milão.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

BARRIS DE SALITRE

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARNAUBA

Vende-se superior cera de carnaúba em cas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte; na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galoupeau.

Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Cimento inglez

De primeira qualidade em barris grandes, que se vende por menos do que em qualquer outra parte: na rua Larga do Rozario n. 34 botica.

VERNIZES

de superiores qualidades, a preços commodos: na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

VENDE-SE

azeite de dendê a 800 rs. a garrafa: na rua Nova n. 3,

A NOVA ESPERANÇA

21 — Rua do Queimado — 21

Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

PARA O MEZ DE MARIA

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, recebeu pastilhas para queimar-se em lugar de insenço, para aromatisar os oratorio das devotas do mez de Maria.

Elle quer e ella quer

E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar contínuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.
Papel e envelopes bordados e matisados.
Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.
Brincos pretos com dourados (ultima moda).
Fitas largas para cinto.
Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.
Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.
Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.
Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.
Luvas de pellica, camurça e excossia.
Finas meias de seda para senhora e meninos.
Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.
Espartilho simples e bordados.
Bengalas de baleia.
Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba do chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento. que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo. porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua Commercio, n. 42.

Livros de direito e preparatorios

Vendem-se os seguintes livros: Ortolam, 7$000, Oudot, 7$, Belime, 9$, Lagrange, 4$500, Charinã, 4$, Barbe, 3$. Historia Sagrada, 1$, Historia do Brasil, 1$, Magnum Lexicum, 5$, Virgilio (3 tomos) 2$, Cicero, 1$, Lito-Livio, 1$, Epitome, 1$: na rua da Imperatriz n. 58.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrar neste genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA

DE

Francisco Antonio de Carvalho & Companhia

(SUCCESSORES DE REGO & MOURA)

Rua Nova n. 24.

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao publico que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam, que tendo admittido para sua officina de alfaiate um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medidas, promettendo satisfazerem com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

VENDE-SE

Libras esterlinas, na rua da Cadeia do Recife, n. 58.

Rua do Livramento n. 26.

Cambraias de eilegantes padrões, modernas, a 400 rs. o covado.

ADMIRAVEIS PECHINCHAS
QUE SE LIQUIDAM
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se do grande sortimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, assim como de um grande sortimento de roupas para homens e meninos, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do mato, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou se lhe as mandam levar em suas casas pelos caixeiros d'este estabelecimento, que se acha aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

ALTA NOVIDADE

Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHAPELINAS
DA
ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores. vendendo-se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Explendido sortimento de

Alpacas lavradas de côres á 560

Alpacas a 560 Alpacas a 560

Alpacas de côres

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uns poucos de mil covados das mais lindas e modernas alpacas lavradas com as mais modernas e bonitas côres, proprias para vestidos e roupas para meninos, tendo entre ellas azul, lyrio, roxo, cor de canna, verde claro etc. e os lavrores muito miudinhos assentados em uma só côr; para sè poder retalhar esta fazenda pelo barato preço de 560 rs. o covado, foi preciso fazer-se uma grande compra deste artigo, o qual é grande pechincha.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

PUNHOS COM GOLINHAS A 640 E 1$.

Vende-se uma porção de punhos com golinhas ricamente bordados, de esguião de linho, sendo brancos a 1$000 cada terno, e bordados de côr a 640 rs. para acabar. Assim como ricos pares de manguitos modernos com gollinhas e punhos bordados a 1$600 rs. cada um.

ALPACAS LAVRADAS COM LISTAS A 500 RS. SÓ O PAVÃO VENDE

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se uma grande porção de alpacas lavradas com os mais lindos padrões listrados e com flores matisadas, sendo este artigo uma grande pechincha, por se terem comprado umas poucas de caixas e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado.

Chales

CHALES

CHALES

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se um bonito sortimento dos melhores chales, sendo de filó preto com muito ricas palmas bordadas de côres, ditos de merinó liso de todas as côres, ditos estampados e ditos de crepon com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado.

PELERINAS DE CROCHÉ A 8$, 10$000 E 12$000

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e mais bonitas romeiras ou pelerinas de filó e croché que se vendem a 8 e 10$ e 12$.

GRANDE PECHINCHA

EM

PERCALLAS

A pataca o covado

PERCALLAS A 320 RS.

AOS DEZ MIL COVADOS

PERCALLAS A 320 RS.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uma grande porção de percallas francezas proprias para vestidos, sendo de côres fixas e mais larga que as chitas, tendo os pannos muito encorpados e com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado, tendo padrões miudos e graúdos o vende-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, garantido-se estar esta fazenda em perfeito estado, e vendendo-se por este baratissimo preço para apurar dinheiro.

Casemiras da moda
NA
LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter comprado uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

Lãazinhas a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos e roupas de meninos, sendo tão encorpadas como chitas, pelo barato preço de 240 rs. o covado.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelines ou lãazinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas é bonitas côres; padrões com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustião adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

RICOS VESTIDOS DE BLOND
11--RUA DO QUEINADO--11
DE
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum.

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imtando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Rover para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

NOVIDADE
NA
BOA-VISTA
ARARA

Declara os seus freguezes que aecebeu diversas qualidades de fazendas que estão expostas a venda pelo baratissimo preço, como verão deste annuncio. Rua da Imperatriz n. 72.

O proprietario, Lourenço Pereira Guimarães.

CAITAS FRANCEZAS a 280 rs.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

MADAPOLÃO A 5$000.

Vendem-se peças de madapolão de 24 jardas a 4$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, peças de algodão 4$, 5$ e 7$000.

CORTES DE CALÇAS A 640 rs.

Vendem-se cortes de calça de castor e brim para calça de homem a 640 e 800 rs. brins de côres para roupas de meninos e homens a 400 e 500 rs. o covado.

RISCACO FRANCEZ FINO, 360 rs.

Vende-se riscado francez para vestido de senhora a 360 rs. o covado.

Cassa franceza a 320 e 360 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES a 800 rs. O COVADO

Vendem-se alpacas de cores para vestido de senhora a 800 e 900 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.

Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Roupa feita de todas as qualidades.

Vende-se roupa feita, calças de casemira paletos e colletes de todas as qualidades, tudo por muito barato preço.

Cortes de barejes de lãa a 2$500.

Vendem-se cortes de barejes de lãa para vestido de senhora a 2$5 0 e 3$000. Balões de 30 arcos a 1$500; ditos modernos de côres e brancos, 5$; chales de todas as qualidades; casemiras pretas e de côres por barato preço; brins pardos e brancos e de côres de linho finos tudo isto por preços mui o baratos, só com o fim de vender para apurar dinheiro e dá-se amostra das fazendas.

— Vende-se um escravo, official de ferreiro, vindo ultimamente do norte: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

SÓ O GARIBALDI

Recebeu novo sortimento de fazandas para seu estabelecimento na rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attenção.

Vendem-se Cortes de lãa transparentes para vestido de senhora a 2$500 e 3$000. Rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56

MADAPOLÃO BARATO A 5$000.

Vendem-se peças de madapolão barato, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, só na loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

RISCADOS MODERNOS PARA VESTIDOS A 360 rs.

Vendem-se finissimos riscados para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, chitas finas escuras e claras, 360, 400, 440 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS. 240 rs.

Vendem-se lãasinhas para vestido a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

PEÇAS DE BRIM PARA LENÇOES a 8$.

Vendem-se peças de brim hamburgo a 8$, 9$ e 10$; peças de bramantes de linho a 2$ a vara, dita de algodão a 1$600 a vara.

PEÇAS DE ALGODÃO A 4$.

Vendem-se peças de algodão de 20 jardas a 4$, ditas de carne de vaca a 5$ dito superior qualidade 6$ e 7$ a peça.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado, ganga para calça a 320 rs. o covado, brim de côr para calças e paletots e roupa de menino a 400 rs. o covado, balões de arcos a 1$500, balões modernos de côres e brancos a 5$, chapéos de sol de alpaca, 3$500, ditos de seda 10$, e 12$. Roupa feita de todas as qualidades por muito barato preço alpacas de côr para vestidos de senhoras, chales de todas as qualidades e outras muitas fazendas.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— Vende-se um se im em meio uso: na ruaa d Conceição na Boa-vista n. 17.

FARINHA DE

MANDIOCA

Superior farinha de mandioca recentemente chegada de Santa Catharina, vende-se a preço como lo a bordo do brigue allemão *Lina*, fundeado defronde do trapiche do Exm. Sr. barão do Livramento; a tratar a bordo do mesmo, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

VENDE-SE

uma canoa propria para familia, encavilhada e pregada a cobre, tem de comprimento 40 palmos e bocca 5 palmos, e tambem serve para capim por ser muito leveira: nos Remedios, sitio que foi do finado padre Lessa, e para informação, na rua do Vigario n. 33 com Francisco Martins de Amorim.

— Vende-se uma preta de meia idade que cozinha bem e engomma soffrivel, não tem vicios nem achaques: na rua Direita n. 43, 2º andar.

Attenção.

Vendem-se os ferros de ourives o cede-se a casa ao comprador: a tratar até as 7 1/2 horas da manhãa ou das 4 da tarde em diante, no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

Devoções

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Francisco, a bem conhecida trezena do glorioso Santo Antonio, e o rosario e officio dos defuntos que se resa nas segundas-feiras do anno no hospicio de N. S. da Penha.

— Vende-se uma boa escrava de idade de 20 annos, perfeita engommadeira e costureira, é recolhida e tem boa conducta, cinco ditas de idade de 17 a 23 annos, todas com habilidades de engommar, cozer e cozinhar, duas ditas muito robustas, e um negro proprio para engenho: na travessa do Carmo n. 1.

— Grande deposito de palhas para empalhar cadeiras, a qual se vende muito em conta: na rua das Cruzes n. 25.

Batatas

a 1$200 o gigo: na rua da Madre de Deos n. 7. Gigos com 35 libras, muito boas.

— Vende-se um braço novo de balança do autor Romão, com as competentes conchas e pesos, proprio para armazem de assucar e outros estabelecimentos: no trapiche Guerra.

Attenção

Vende-se por precisão e barato uma casa nova de pedra e cal bem construida, em chão proprio, sita no Encanamento, proxima a estação do Parnameirim: a tratar no mesmo lugar, na taberna, ou no Forte do Mattos n. 2, becco da Boia, das 9 as 2 horas da tarde.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabellos carapinhos e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calças, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

O escravo Benedicto Sapucaia se acha fugido desde o dia 24 de março proximo passado, e não desde o dia 30 como por engano disse no annuncio de hontem; tem elle os signaes seguintes: altura regular, um pouco magro, cara comprida, muito pouca barba, tem as pernas alguma cousa cambetas e os pés meio apalhetados, tem falta de dous ou tres dentes na frente, é muito fiota e gosta de andar engommado: quem o pegar leve-o ao escriptorio da rua do Imperador n. 24, a Joaquim S. P. de Siqueira Cavalcanti.

100,000 RS.

Fugio do engenho Poço, freguezia de Agoa-Preta, na noite de domingo, 18 do corrente, para o amanhecer de segunda-feira, 19 do mesmo, o escravo Benedicto, que foi comprado no Recife ao Sr. Antonio José Vieira de Souza, no dia 7 de abril do corrente mez, cujo escravo tem os signaes seguintes: crioulo, de 32 annos de idade, cor preta, altura regular, corpo regular, testa muito cantuda, rosto um pouco descarnado, nariz afilado, pouca barba, falta de dentes, pés e mãos bem feitos, chapéo do Chile já velho, ou bonet, boa camisa de madapolão de prega larga, ou de algodão branco, levando a roupa dentro de um sacco já velho, o qual deve ter á marca—Poço— quem o pegar leve-o ao engenho acima a seu senhor, ou á rua da Praia, a Genuino José da Rosa, que receberá 100$ de gratificação. Desconfia-se ter ido para Porto Calvo, onde era escravo de Francisco Nogueira Castello Branco, engenho Utinga ou S. José da Corôa Grande.

Escravo fugido.

Fugio no dia 11 do corrente mez as 8 1/2 hora da noute o escravo Antonio, preto, de nação, idade 48 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, barbado com falta de dentes na frente, quando anda parece querer cochear de uma perna, levou uma trouxa de roupa com calças de algodão azul, de listra e brim pardo, camisas de lista azul e algodão riscado: quem o pegar leve-o ao seu Sr. José Gomes Leal, na rua da Imperatriz, sobrado n. 15 ou na rua da Cadeia escritorio n. 56 que será gratificado.

ATTENÇÃO

Fugiram do engenho Morenos, no dia 30 de abril proximo passado, os escravos seguintes:

Martinho, cabra, com idade de 40 annos, alto, secco, rosto magro, com muito pouca barba, ar alegre, e falla grossa; este escravo foi do Sr. Sebastião José Mendes Lins, morador em Afogados, e depois foi do Sr. coronel Lial.

Lourenço, crioulo, com idade de 22 annos, altura regular, sem barba, nariz grosso, falla baixo e um pouco descançado, peenas um pouco arqueadas, canellas finas, pés magros que se vê bem os tendões dos mesmos; este escravo foi da senhora D. Maria dos Anjos de Sá Barreto, irmãa do Sr. coronel Antonio Pedro de Sá Barreto, costuma occultar-se em Santo Amaro, no Recife, ao pé da fundição e outros lugares, mas desta vez fugio para o lado da Escada ou Santo Antão.

Clemente, pardo acaboclado, idade 32 annos, barbado, olhos grandes e amortecidos, estatura media, secco, pernas e pés regulares, carreiro, trabalha mal de machado em lavragem de madeira; este escravo foi do Sr. major Manoel de Souza Leão, senhor do engenho Grujaú de Cima, e seguio em companhia de Lourenço tambem para a freguezia da Escada ou Santo Antão. Os tres escravos de que trata este annuncio, todos tem marcas de castigos, quem os apprehender leve-os ao engenho Morenos, que receberá 100$ de gratificação por cada um.

Mulato fugido

Desappareceu da casa de morada de José Alves da Silva Gumarães o seu escravo mulato de nome Trajano, que representa ter trinta e tantos a quarenta annos, tendo levado vestido calça e camisa branca, e tem os signaes muito salientes de ser caraolho e uma queimadura sobre o pé, julga-se que o mesmo anda pela rua da União, ou por Fóra de Portas: quem o apprehender o levará á casa de seu senhor, na Ilha dos Ratos, ou na rua Nova, loja de fazendas n. 17, que se gratificará.

LITTERATURA.

Um anno de tarimba vale mais que dous de Coimbra

CONTO DE MINHA AVÓ

(A Araujo Assis)

Tres joviaes estudantes,
Ao romper da madrugada,
Altercando em altas vozes
Seguiam por longa estrada.

E a contenda, que entre amigos
Movia tanto alvoroço,
Cifrava-se em nenhum d'elles
Querer dos tres pagar o almoço.

Talvez magreza nas bolsas
Provocasse esta porfia,
Pois é de crer que aos rapazes
Não faltasse bizarria.

—«Paga tu», dizia um d'elles,
« Quem tem dinheiro é quem brilha,
« Antes gasta-lo em almoços
« Do que perde-lo á manilha».

—«Paga tu», outro bradava,
« Não sejas unhas de fome;
« Já que teu pai é fidalgo
« Não lhe rebaixes o nome».

—«Pague qualquer de vocês»
Gritava então o terceiro,
« Se me baldo a uns seis patacos
« Fico este mez sem dinheiro...

« E, demais, não me competem
« As acções cavalheirosas,
« Onde estão representantes
« De familias dinheirosas.»

Proseguindo esta contenda
Cada vez mais animada,
Encontram um lobo morto
Atravessado na estrada.

Pararam a contempla-lo,
Tiveram-n'o por gigante;
E logo p'ra os companheiros
Disse o mais velho estudante:

—«Vamos resolver o caso:
« Por *vates* todos nos temos;
« Venham valer-nos as musas
« Neste aperto em que nos vemos.

« Seja pago o nosso almoço
« Pelo o de nós, desastrado,
« Que fizer a peior quadra
« Ao lobo vil malfadado.»

Foi approvada a lembrança,
E cada um dos estudantes
Logo no ar apanhou
As precisas consoantes.

Ao lobo fizeram roda,
E, auctorisados p'las vestes,
Os versos que alli disseram,
A qual peior, foram estes:

—«Este lobo, que aqui vêem
« A cadaver reduzido,
« Sempre tudo comeu crú...
« Nada comia cosido!»

—«Este lobo façanhudo,
« Em quanto no mundo andou,
« Muitos cabritos comeu,
« Mas nenhum d'elles pagou!»

—«Este lobo em quanto vivo
« Correu por muita floresta...
« Porém das suas jornadas
« A peior que fez foi esta!»

Um louva os versos do outro,
Este reprova os que fez,
Aquelle não quer pagar,
E ei-los emguerra outra vez.

Mas quando mais se accendia
O debate acalorado
Vêem que ao longe na estrada
Vinha apontando um soldado.

E diz um dos estudantes
Aos amigos contendores:
« Em toda a parte afamados
« São de tarimba os doutores:

« O soldado que lá vem
« E para nós se encaminha,
« Decidirá a contenda
« Que tanto nos *eufocinha*.»

—«Pois seja,» volvem os outros,
E esperam pelo soldado
A quem o caso do almoço
Foi brevemente contado.

Em seguida lhe disseram
Os versos ao lobo feitos,
Affirmando-lhe que á sua
Decisão 'stavam sujeitos.

O soldado ouve-os a serio,
E d'est'arte respondeu:
« P'ra caso de tanta monta,
« Meus senhores, quem sou eu.

« Um pobre soldado raso,
« Raso quanto póde ser...
« Que inda não chegou a cabo
« Por não saber escrever?

« Mas como tanto me apertam,
E pedem com tal maneira,
« Lá vai verso... Mas desculpem
« Porque a musa é tarimbeira.»

Pedio que os seus repetissem;
Repetiram de bom grado;
E logo mui gravemente
Lhes respondeu o soldado:

« São d'escacha pecegueiro!
« Não sei quem melhor os fez!...
« Comeremos todos quatro,
« E pagarão todos tres.»

A quadra foi festejada
Com verdadeiro alvoroço,
E ao soldado os estudantes
Foram pagar o almoço.

Elle á mesa os regalou
De anecdotas e bons contos,
E sempre a todo o proposito
Acudio com ditos promptos.

Os estudantes folgaram,
Estavam como encantados,
E deram-se por bem pagos
De terem sido logrados.

—«Com justiça se apregôa,
Disse um—filho de Cezimbra—
« *Que de tarimba um só anno*
Vale por dois de Coimbra.»

SOB O MUSGO

(AO MEU AMIGO X. DA CUNHA)

(Conclusão)

E' assim o passado. Sob o veu da noute que o envolve e esconde parece sentir-se ás vezes palpitar de vida!

O presente cego de jactancia e de vaidade gloria-se a todas as horas das suas descobertas, das suas conquistas, das maravilhas do seu genio! Ufane se, muito embora. Póde simular energia: mas não se lhe vê alma nem fogo; não se lhe encontra viço nem juventude.

No meio da sua actividade material parece mais agitar-se e debater-se nas convulsões de um galvanismo artificial, do que mover-se espontanea e conscientemente pelo impulso de um principio vital. Isto é, tanto vida, como a epilepsia é saude. A vida é o rythmo, a harmonia, o perfeito equilibrio: toda a aberração, na ordem phisiologica, é desvio morbido, e na ordem cosmica é cáhos. Ora a epilepisa social, como o paralytico do Evangelho, cura-se com a fé.

A sociedade continuará condemnada a essa agitação esteril, em quanto senão ligar estreitamente a um principio e a uma crença.

Veio isto a proposito de uma festa campestre de outr'ora. Já as não ha, como a imaginação nol-as figura, ou como as ouvimos contar aos que ainda poderam vel-as; simples, graciosas, respirando uma alegria verdadeira e placida, e não o buliçoso estouvamento da vertigem; repetindo pelas arcarias do arvoredo a toada saudosa da vida; reflectindo nos rostos esperanças, plenitude de alma, e contentamento intimo, e deixando longo tempo nos corações uma recordação grata e suave! Apraz-me sonhalas assim cheias de elegancia despretenciosa, e exhalando um perfume delicado, como as flores agrestes, que privadas de cultura, rescendem comtudo suavissimo aroma!

E era assim a que, n'uma formosa alameda situada ao fim da planicie anteriormente descripta, tinha lugar por um domingo de maio.

⁂

....

Esmorecia a festa. Os ultimos sons esvaeciam-se n'um vago e prolongado fremitio, semelhante a um suspiro saudoso e longo. O sol declinava rapidamente no horisonte, projectando ao longe as sombras das arvores e das montanhas. Sigismundo sentado sobre um parapeito da alameda, affastado dos grupos animados, e com o olhar perdido para mundos infinitos escutava abysmado n'um extasis a voz argentina de Alice, junto de quem elle se havia sentado pouco antes.

Era a primeira vez, que depois da volta da loura virgem se encontravam assim lado a lado, conservando a sós.

Contou-lhe ella as dilatadas saudades da ausencia, as duvidas de que um frio esquecimento podesse succeder no coração de Sigismundo ao seu primeiro enlevo, as crueis incertezas de poder voltar. Houvera um periodo em que difficuldades sobrevindas fizeram persuadir a sua familia da impossibilidade do regresso. Que amargura, que dolorosa anciedade contivera para ella esse tempo! Felizmente essas difficuldades tinham-se desvanecido sem que houvessem retardado a partida por um só dia. Depois os receios e perigos da segunda viagem, que fôra tempestuosa. Mas tudo isso lhe fizera quasi esquecer o prazer da chegada e a immensa felicidade de o tornar a ver, e de o encontrar esperando-a! Finalmente contou-lhe que tendo sua familia reconhecido o mutuo amor que elles se consagravam não pretendia oppôr-se de modo algum, que pelo contrario approvava esse amor, e que considerando Sigismundo verdadeiramente digno, via n'elle o futuro desposado da donzella, como era já, havia muito tempo, o escolhido do seu coração.

Sigismundo ouvio silencioso aquella narrativa, que lhe acariciava o ouvido como o brando murmurio de uma corrente christalina, ou como o ciciar da viração na folhagem, e que lhe resoava n'alma como um cantico celeste.

Quando a virgem acabou de fallar, disse-lhe:

« Pois bem! Acreditava estar indissolu-
« velmente vinculado ás tristezas, e não
« esperava que a fortuna podesse sorrir-me
« algum dia; mas visto que ella nos
« entreabre horisontes limpidos, e céo
« diaphano, e que a esperança nos illumina
« o porvir, aceitemos e abençoemos a ven-
« tura.»

« Oh! sim, respondeu Alice, aceitemol-a
« como uma benção do céo.»

Desde esse tempo, Sigismundo passou a ser recebido em casa de Alice não só como um amigo de familia, o que acontecia anteriormente, mas tambem como noivo da graciosa donzella.

⁂

Os mezes que seguiram foram um dylirio constante. Esperanças, doces confidencias, projectos de felicidade futura enchiam insensivelmente os dias d'aquelle formoso estio.

Quasi sempre nas lucidas manhãas, Sigismundo e a donzella dirigiam-se pelo caminho á beira do riacho, e ao longo do prado impregnado áquella hora de fragancias, evolvidas a cada lufada, como uma urna, que volatilisa todos os seus perfumes. Era um sitio de predilecção.

Alice, cedendo aos pensamentos interiores, dizia então com uma inflexão tão meiga na voz, que mais parecia um suspirar timido e reprimido:

« Como esta paizagem me seduz! e
« quantos seculos decorreriam como ins-
« tantes, se durante elles toda esta natu
« reza se conservasse immutavel qual está
« n'esta hora; e se o céo transparente, a
« luz serena, os horisontes claros, a aragem
« vivificante, os perfumes agrestes, as gotas
« de orvalho scintillantes na relva, a cor-
« rente deslisando no leito pedregoso, as
« arvores, as montanhas, o verdor; se
« esta scena, e esta decoração nos encon-
« trassem aqui, n'este devaneio igual em
« ambos, n'este enlace de duas almas que
« se confundem nas mesmas impressões,
« e nos mesmos anhelos.»

A's vezes, quando ligeira bruma turvava a transparencia dos horisontes, e envolvia as montanhas longiquas como que n'um véo phantastico, vinha tambem uma nuvemsinha de melancolia passar na fronte, habitualmente limpida e serena da formosa virgem; mas era então como um reflexo interior do aspecto melancolico da paizagem, e breve a desfazia a luz de uma radiante mocidade.

⁂

Esquecidos n'este enleio, não sentiam fugir-lhe o tempo, e comtudo approximava-se o fim do verão. Já as primeiras rajadas do sul começavam a desfolhar as ramas; o verdor desapparecia das campinas; e tudo n'aquelle esmorecer languido annunciava uma despedida.

Um dia foram todos dar um longo passeio a cavallo. Voltaram por uma tarde suave e placida, similhante áquella em que um anno antes haviam partido de viagem. A meia legua proximamente de casa, tiveram a phantasia de abandonar a estrada, e seguir um atalho cortado pelos montes elevados e aridos, que circumscreve o valle de N... pelo oriente. Attingiram o viso da montanha, quando o sol se reclinava no occaso. O ultimo raio veio pousar como um beijo nos louros cabellos da donzella.

Ha n'aquelle caminho uma parte que passa pela crista da montanha, talhada a pique sobre o valle, á beira de um despenhadeiro abrupto. Do outro lado as rochas angulosas tornam impraticavel o terreno.

Na occasião em que chegaram a este ponto, o cavallo de Alice escorregou sobre a rocha. O animal assustado, e com o instincto do perigo, deu um salto violento de lado, e partio n'uma fuga impetuosa.

A graciosa donzella perdeu o equilibrio com a violencia do salto, e cahio para o lado do precipicio, e aquelle corpo gentil foi rolando pelas escarpas baquear inanimado no solo. O pallido lyrio do norte fôra desfolhado e desfeito pelo sôpro da desventura, como a folha morta que varre o tufão devastador. Quando as pessoas que a acompanhavam, e entre ellas Sigismundo, se precipitaram allucinadas até aquelle lugar funesto, encontraram prostrada e sem vida a formosa creatura.

Era todo um mundo de felicidade que se esvaia com os ultimos clarões do poente.

⁂

Na parte mais selvagem, e mais habitualmente isolada da planicie, encontra-se um monumento funebre. O musgo reveste as pedras do tumulo, ja denegridas pelo tempo.

Quando no outomno as lufadas gementes do vento do mar rumorejam na floresta, e perpassam pelo valle com uma harmonia plangente, e as folhas seccas arrastadas ao longo da campina, revôam, e redemoinha com ligeiro fremito em volta d'aquellas pedras ignoradas, ha um encanto melancolico que me attrahe aquelle sitio desolado, d'onde se evolve a tristeza solemne e religiosa como um effluvio ethereo e divino.

JOÃO M. TEDESCHI.

O phosphoro perante a philosophia e a historia!!

Digno descendente da mecha é mais conhecido que azeite e vinagre nas tendas.

E não admira, porque está na sua idade de ouro: está no seu tempo e no seu seculo.

Saibamos primeiro o que é o phosphoro. E' a luz,—Isso é arrojo, é disparate.—Não é, embora o pareça. A mais debil razão reconhece a evidencia logica d'este raciocinio. Logo, se o phosphoro não existisse, andariamos todos ás escuras, ás apalpadellas mesmo, como usa dizer-se em linguagem menos pittoresca e desbravada; o seculo não affrontaria as paginas da historia das gerações sob um titulo pomposo, e limitar-se-hia á obscuridade de um anonymo e ao uso de tres estrellinhas para encobrir a pecha de tolo que lhe haviam de assacar os habitantes da lua, que são os mais illuminados povos de que ha memoria.

Ora, eu sou muito amigo da luz, detesto as trevas, arrelio quando as não posso dissipar, quando me vejo ás escuras, e em taes situações me falta um phosphoro, que é o unico talisman ante o qual ellas fogem e desapparecem; conseguintemente, sou tambem amigo do phosphoro, honro-me com isso, ufano-me, e tanto que já lhe vou fazer aqui a apologia e liberto assim a humanidade de uma divida de gratidão para com elle. Faça-se pois jusjtiça. Falle-se do phosphoro. Diga-se que é o companheiro da algibeira do homem, desde a mais elevada á mais baixa esphera; que é o inimigo das trevas; que é um filho do progresso; que é tão necessario á nossa vida como o sol que resplandece no espaço, que, como este, illumina e aquece a cabana do pobre, leva-lhe a alegria, a luz e a vida ao seio do lar.

A idade media assignala uma época de convulsões e de engrandecimento moral. A sua civilisação, porém, é firmada pela espada; as suas glorias cantadas sobre o sangue ainda quente das victimas que o anjo das victorias lhe offerece em cruento holocausto. A idade media triumpha apresentando á posteridade os vultos mais notaveis dos seus guerreiros. Grecia e Roma, esses dous gigantes do passado, acurvam-se para dar passagem ao pendão triumphante da idéa nova que caminha. E ella mais tarde fecunda o solo mais inhospito e leva ao seio de seus habitantes o espirito que a anima.

Seculos decorridos, a semente então lançada á terra em área acanhada brota e reproduz-se com tal força, que não ha poder que a detenha. Intenta por-lhe dique a vaidade do homem. Mas elle não tem poder para tanto. Depurada no crysol dos seculos que atravessou, consagrada pelo sacrificio das gerações que lhe cairam aos pés, caminha, e, os resplendores que a circundam reflectindo se no futuro, illuminam os povos que dirigem para lá seus olhos, avidos de luz, sedentos de liberdade, anciosos de se apoderarem do patrimonio, regado pelo sangue precioso do Martyr do Golgotha, e que deve ser-lhe entregue na hora suprema da sua emancipação.

E essa hora soou nos arraiaes do destino. Que formoso dia esse! A sua aurora foi a da liberdade, esplendida, brilhante, vivificadora! O seculo em que tão fortes commoções haviam de abalar o edificio social, em que a locomotiva devia entrelaçar os povos n'um abraço estreito, e a electricidade operar prodigios, a sciencia quebrar as peias da superstição e illuminar ás gerações, este seculo finalmente, senhores, d'onde se transmittia a luz devia desnecessariamente ser o seculo das luzes, seculos abençoados em que cada qual, a não julgar-se uma luminaria, julga-se pelo menos uma lamparina!

Ora isto é muito serio; se a luz influio no seculo é porque primeiro influio n'ella o phosphoro. Não ha effeito sem causa: a causa da luz é o phosphoro, e o effeito d'ella, esse esclarecimento universal de idéas, a emancipação do tolo e do simples, do pedaço d'asno e do asno inteiro. Já não ha d'isto hoje, graças ao phosphoro, ao seculo e ás luzes.

E passava este amigo, este prestante motor de civilisação e fogos de artificio desconhecido em tempos em que Garrett dizia nada ficava no tinteiro. Pois ficava o phosphoro senão fosse eu, ignorado lá por mãos de rapazes, e então rapazes que nem o diabo quiz negocios com elles.

Se um espirito observador se der ao incommodo de estudar de perto a sociedade em todas as suas diversissimas phases, lá encontrará a influencia que sobre ella exerce este democratico pavio de cera ou páu-casquinha, que a familia Osti fez favor de nos trazer a estes reinos, em tempos do grande restaurador da nossa industria, o marquez de Pombal.

A fallibilidade do phosphoro encontra-se igualmente em todos os calculos da vida humana, desde o estadista mais eximio ao ultimo dos racionaes mais obscuros. Falham muito. Enxofram-se as vinhas para produzirem melhor colheita, as pipas tambem são enxofradas, o medico aproveita o enxofre na sua clinica e a gente tambem raras vezes deixa de se *enxofrar* quando lhe provam a paciencia alem dos limites; e o homem mesmo, se apurarmos muito o caso não passa de uma mecha mais ou menos enxofrada, segundo a qualidade da *isca* que é.

Finalmente a cera, banindo o páu do phosphoro, n'essa competencia symbolica póde ainda tomar se como a declinação, o amolecimento e a inercia que parece anteceder os ultimos periodos d'esta epocha que se apresentou explosiva como o phosphoro, rija de fibra e que agora parece derreter-se como a cera sob a influencia da propria chamma que a animou.

Um illustre avarento.

Passavam dous estudantes da universidade de Varsovia pela rua que se chama o bairro de Carcovia, fronteira á columna do rei Segismundo, columna cujo vertice se eleva acima da capital da Polonia, e cujo pedestal está cercado de um cordão de mulheres que vendem fructas, bolos e outras cousas, quando pararam para contemplar um *original*, que lhes attrahio a attenção por seu porte e pelo seu trajo.

O *original* mostrava ter sessenta annos, e a sua casaca preta velha e surrada cobria um corpo magro.

E te homem, cuja vivacidade offerecia um contraste singular com a fraqueza de seu corpo, dirigio-se para a columna e alli comprou um soldo de pão branco, de que comeu um pedaço, guardando o resto na algibeira da cassca, o proseguio o seu caminho dirigindo-se para o palacio do general Zaiarczec, que, na ausencia do czar Alexandre exercia na Polonia a autoridade real,

— Sabes quem é aquelle homem? perguntou um dos estudantes ao outro.

— Não o conheço; mas, a julgar pelo seu trajo, por sua magreza e pelo seu todo, não póde deixar de ser um miseravel.

— Não acertaste; esse homem é Stanisláo Staszic.

— Staszic, repetio o estudante olhando para o homem que entrava no palacio do general. Pois deveras esse homem que corre a pé, que no meio da rua compra e come um pedaço de pão, é poderoso e rico?

— Sim, é Stanisláo Staszic, replicou o outro, um dos nossos ministros mais influentes, e um dos homens mais sabios da Europa.

E com effeito o homem que lhes havia attrahido a attenção pelo seu trajar e pela originalidade do seu todo, era Staszic, ministro de estado, presidente da academia das sciencias, cavalleiro de varias ordens, e autor de muitas obras tão notaveis por sua erudicção, como pelos seus sentimentos patrioticos.

O homem cujo exterior não contrastava com sua propria posição social; que era tão poderoso quanto mesquinha a sua apparencia; que era tão rico quanto parecia pobre; devia sua fortuna a si mesmo, aos seus trabalhos e ao seu genio.

Filho de pais pobres, deixou a Polonia para ir beber nas escolas estrangeiras as luzes que não podia adquirir em o seu paiz.

Passou alguns annos nas universidades de Leipsick o de Goettingue, continuou seus estudos no collegio de França, sob a direcção de Brisson e de Aubanton, conquistou a amizade de Buffon, visitou os Alpes e os Apeninos, e só regressou á sua patria para fazer reverter em proveito della o producto de seus longos estudos e de suas penosas pesquisas.

Instruido, laborioso, e estimado por sua exemplar conducta, foi chamado por um dos mais ricos negociantes polacos para dirigir a educação de seu filho.

O governo quiz tambem aproveitar-se do seu talento, e de posto em posto, elevou-se aos primeiros cargos e ás mais altas dignidades.

A economia fel-o rico: quinhentos servos cultivavam suas terras, e os capitaes que possuia a juros no banco igualavam seus bens de raiz.

Um homem do povo que sé eleva acima do commum dos homens, sem embargo dos serviços que presta, excita contra si a maledicencia e a inveja. A mediocridade vinga-se calumniando; por isso não é de admirar que Staszic, collocado em tão alta posição tivesse inimigos.

Attribuiam sua fortuna á intriga, sua elevação á lisonja e seus beneficos á vaidade, e o que dava certa apparencia de verdade a estes boatos malevolos eram sua originalidade e sua avareza.

Staszic fazia largos donativos em proveito da sciencia e do paiz; mas ninguem podia acreditar na sua generosidade quando o via roto, quando sabia que passava mal, e que morava em uma casa ordinaria.

Por isso, quando atravessava as ruas de Varsovia, todos os olhares se fitavam nelle, e os garotos estigmatisavam-o por andar a pé.

Grupos de estudantes se formavam, e cada qual soltava a seu respeito ditos malevolos.

Para amostra reproduzimos o dialogo que teve lugar entre um padre e um fidalgo da côrte.

—Por nosso Senhor Jesus Christo, exclamou o fidalgo, quem dirá que aquelle homem é um ministro de estado? não era assim que outr'ora appareciam os servidores da nossa velha republica! Quando um polatinino atravessava a capital, ia precedido e seguindo de guardas a cavallo. Os soldados dispersavam a multidão que se apinhava no transito. Que respeito póde merecer um avarento que não se atreve a comprar uma sege, e que nas ruas come um pedaço de pão, como se fosse um mendigo, sem eira nem beira?

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Primeira parte

O BRAÇAL LAVRADO

IV

A bilha de leite.

(Continuação do n. 112.)

Ao bater das duas horas, atravessou um homem a ponte de Vaucelles, e parou á meio della, lançando um olhar rapido para a frente e para traz de si. Estavam desertas as immediações. Despio lesto uma blusa parda que trazia, enrolou nella o barrete de lãa, e lançou a trouxa ao rio, depois de lhe atar um pedregulho.

Em seguida, vestido como estava de calça de ganga azul, com a cabeça núa e em mangas de camisa, metteu-se aos campos que ficam á direita da estrada de Alençon. Levava alguma cousa n'um lenço de seda; não era objecto duro nem pesado, nem o embaraçava ao saltar os vallados. Nos sitios encobertos caminhava muito depressa; de contrario, ia de mãos nas algibeiras, com o corpo alquebrado, e cambaleando; dir-se-hia um camponeo embriagado que perdera o tino da casa. Encontra-se disto lá para a Normandia como em qualquer outra parte.

Dava grandes voltas para evitar os casaes, que abundam naquelles campos. Se um cão ladrava ao longe, parava a tremer como varas verdes. Os olhos, vivos e inquietos, rasgavam as sombras da noute.

Encontrâmos já o Sr. Lecoq em singulares e difficeis situações: a conversação com J. B. Schwartz; a mentira do namoro; a viagem interrompida; o cuidado com que escondera o cavallo e o carro; o disfarce; a volta para a cidade; o sumir-se contra a hombreira para espionar a passagem do commissario de policia e espreitar como J. B. Schwartz cumpria a sua missão, na apparencia tão futil; finalmente a visita ao tio Lambert, o rendeiro do becco de S. Claudio, tem-nos de sobra habilitado para adevinhar que o Sr. Lecoq tinha por effeito cousa bem diversa de vendedor ambulante de cofres fortes. Nestas diversas circumstancias, que denunciavam a approximação de uma batalha, nunca, a nosso ver, a physionomia do Sr. Lecoq se desmentio; vimo-lo desabusado, friamente resoluto, e ostentando no cumprimento de um projecto perigoso uma chalaça de máo gosto.

Tal era o homem, na realidade; cumpre, porém, contar com a prostração que segue á victoria que se alcançou, e sobretudo o peso, peso enorme, dos despojos conquistados. Reparem na profunda differença que existe entre o combatente fanfarrão, que se lança ás cegas na lide, não tendo em si cousa que o embarace, nada arriscando do passado, tudo esperando, não temendo cousa alguma, — e o vencedor, que desde o momento da victoria tem alguma cousa que perder.

Aquelle lenço atado pelas pontas, posto n'uma balança, não pesaria um kilogramma. E comtudo acabrunhava de tal modo Lecoq, que difficil seria conhece-lo.

O folgazão de ha pouco, acha-lo-hiamos agora inquieto, assustadiço, quebrado. Inundava-lhe o rosto copioso suor. De longe, via em cada arvore um agente da policia.

Ás vezes ia fallando só; fallava em J. B. Schwartz, no tio Lambert, e ainda n'outro personagem, que designava pelo epitheto extravagante do *Casaca Preta*. Repetia por entre os dentes: Para a outra vez não reparto com ninguem!...

E á bulha de qualquer ramo que o vento agitava, arrepiavam-se-lhe os cabellos—e os passos timidos da lebre que se movia nas lapas retinham lhe no peito a respiração.

A noute é cheia de uns rumores vagos que assustam. Ha sobretudo uns carvalhos que conservam em pleno estio as folhas do anno antecedente, e dos quaes a brisa, quando sopra, arranca um ruido secco, como se os braços de um homem afastassem os ramos.

Podemos asseverar que não era esta a primeira empreza do Sr. Lecoq; apenas, porem, contava então vinte annos, e havemos de ve-lo amuderecer.

Chegou ao interior do castanhal sem encontrar viva alma. Pastava o cavallo, e o carro conservava-se no mesmo sitio. Lecoq soltou um ai de alivio, quando de novo se vio na posse das suas calças de xadrez, do seu colete rutilante e da jaqueta fina. Ao que parece, estava feito o mais difficil, por que a presença de espirito voltava. Foi já com ar intrepido que se cobrio, pondo á banda o chapéo de viagem.

Alguns minutos depois, o Janota, que de si não estava nem mais nem menos ufano que d'antes, corria á rédea solta pela estrada fóra.

Tendo percorrido cousa de meia legua, Lecoq apeiou-se. A noute estava ainda escura, se bem que o oriente assumisse já a côr cinzenta que annunciava a aurora. Á esquerda, ficava um casal, onde tudo dormia. Lecoq atou uma pedra nas calças de ganga azul, que entrouxou; saltou o murozito do pateo, e deitou o embrulho ao poço.

Feito isto, e tendo Janota mettido novamente á galope, podem acreditar que assobiou a peça mais alegre do seu repertorio, em quanto desatava o famoso lenço.

Pelo mesmo caminho seguia tambem, á pé e entregue á reflexões melancolicas, J. B. Schwartz. Pensava nos seus cem francos, e punha em prosa a fabula da bilha de leite de Perrette. Lá de tempos a tempos quebrava-se-lhe a bilha ao choque de um pensamento triste: talvez que aquelle trocista do Lecoq estivesse caçoando. Os forasteiros commerciaes são dados á mystificação, que praticam quanto podem, para irem depois gabar-se das suas proesas á mesa redonda das hospedarias.

Cem francos só para evitar as consequencias de ir ter com uma namorada! Ha principes que não disfarçam com tal fausto emprezas mais arriscadas.

Mas, uma vez quebrada a bilha de Perrette, adeus sonho! E por mais que J. B. Schwartz partisse a sua, o sonho voltava sempre! Cem francos! Que negocio tentaria elle com aquelle dinheiro?

Depois de separar-se do seu homonymo, o commissario de policia, passeiára um pouchachinho pelas ruas desertas. Pozera-se até a ver o Orne, que passava debaixo da ponte, correndo para o mar. É o mesmo que faz o dinheiro disseminado por algibeiras pobres: todo elle vai parar, por uma ladeira fatal e inevitavel, para os cofres dos opulentos, rios vastissimos, onde se vão juntar as palhetas de ouro dispersas.

Quando se tratava de dinheiro, era J. B. Schwartz um pensador e um philosopho: adevinhára a mysteriosa lei da gravitação, que attrae para o ouro o dinheiro miudo.

Sahio de Caen pela meia noute. Tres horas de trevas para matar são mais compridas do que se pensa. Assentou-se muitas vezes á beira da estrada a debater esta suprema questão: — Apanharei ou não os meus cem francos?...

Apezar destas demoras calculadas, chegou Schwartz ao sitio combinado, muito antes da hora. Esperou. Á medida que o tempo decorria, diminuia a esperança, por que os Schwartz de proveniencia directa são primeiro que tudo gente de bom criterio, e a conducta de Lecoq era inverosimil.

Cem francos! E para que era essa dinheirama? Com meio luiz comprava-lhe Lecoq a mesma condescendencia, supponde todavia que se não tratava de pontos de honra: notem bem isto, porque, lá para levar J. B. Schwartz a commetter um erro, no sentido dado pelos juizes á expressão, nem cem mil francos bastariam.

Nada! alli andava por força uma caçoada cruelissima.

E d'ahi podia muito bem ser que Lecoq não estivesse no seu juizo! Se assim fosse!... Nas immediações dos mercados de Paris, ha uns banqueiros ao ar livre, que são os bemfeitores da humanidade afflicta. Segundo os melhores engenhos, a usura é uma palavra como qualquer outra, e as perplexidades do codigo a respeito della são o symptoma da devoção moderna. E demais os mestres de philosophia arithmetica indignam-se contra o codigo e os seus miseraveis rigores! Ir perturbar o sacrosanto prazer do ouro, por mais respeitosamente que se faça, é blasphemar contra um deus, o deus mais recente, o unico deus que possa contar com algum futuro! Se a usura é boa para uma vez, porque se lhe ha de prescrever o uso? O bem, se nos não enganamos, torna-se melhor se se erige em costume. Por momentos, se chegou a ver João Baptista Schwartz philantropo de tantos por cento á semana, concorrendo para activar as transações do mercado dos Innocentes. Graças ao modesto premi destes movimentos de fundos populares, cem francos facilmente se tornam em mil escudos em doze mezes; em outros doze mezes, mil escudos bem empregadinhos podem dar uns cincoenta mil francos, comprehendidas as perdas e damnos. Deixa-se então aquella freguezia, porque a especulação não póde alli ultrapassar certos limites; e passa-se a rebater ao commercio de retalho, campo vasto e feracissimo, onde cada soldo partido em quatro dá as suas flores e os seus fructos.

Ponhamos dez annos de descontos aos logistas. Rebentou o milhão, engrossou, amadureçeu: colhe-se. E é bem bonito o repentino apparecimento do milhão ignorado, novo, fresquinho, ainda com o frouxel do pecego.

Muito bem, como havemos agora de manobrar com o nosso milhão de francos nas altas espheras da industria? Estamos longe dos pilares dos Innocentes; o commercio de retalho infunde-nos com razão a maior repugnancia. Vamos crear uma companhia de seguros? Talvez seja melhor derreter bitume?.. Tambem podemos comprar alguns antigos solares e retalha-los... ou forjar cem leguas de carris... ou limitar-nos a monopolisar alguns saccos de farinha.

Ás vezes as idéas mais simples são as melhores. Só a fazer vinho de pelles de batata se póde...

Ora, mas quem sabe se aquelle Lecoq estava doudo?... Para ter o milhão eram precisos os cincoenta mil francos, para os cincoenta mil francos os mil escudos, para os mil escudos as vinte peças de cinco francos, que elle lhe promettera.

Mas que tristeza! A bilha fazia-se outra vez em cacos, que cahiam dispersos no meio da estrada.

E João Baptista tornava a si com o coração oppresso e considerava! « Não tarda que amanheça! Já devem ter dado tres horas. Caçoou comigo, de certo!... »

Ouvio-se o rodar de uma carruagem e o galope de um cavallo. Schwartz levantou-se n'uma convulsão de esperança. As horas solitarias em que o campo dorme, o ouvido alcança longe. Entre a primeira bulha que se ouvio e o momento em que despontou a sombra do carro, teve a esperança de João Bsptista tempo para esmorecer mais de uma vez; ainda, porém, a carruagem se não mostrava, e estava já ao pé delle. Vinha n'uma batida infernal.

— Sóbe, João Baptista, disse uma voz conhecida.

E ao mesmo tempo agarraram-no vigorosamente pelo braço. O cavallito mal parou. João Baptista, puchado por Lecoq, e com alguma diligencia da sua parte, vio-se atirado como um fardo para o fundo do carro, ao passo que o chicote estalava com toda a galhardia, e Janota, redobrando de ligeireza, fuga a toda brida por entre turbilhões de poeira.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.